



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA
(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

ATA Nº 01/2019
REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no Artigo 11º, nº 1 e nº2, e Artigo 14º, nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim), reuniu, em sessão ordinária, no dia 17 de abril de 2019, pelas 20:30 horas, no Grupo Desportivo e Recreativo de Manique de Cima, sito na R. Fernando Pessoa, em Manique de Cima, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-

-
- A) Período de Intervenção do Público (30 minutos). -----
- B) Período antes da Ordem do Dia (60 minutos). -----
- C) Período da Ordem do dia: -----
1. Leitura e votação da Ata nº 5/2018, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 27 de setembro; -----
 2. Leitura e votação da Ata nº 6/2018, da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de 29 de outubro; -----
 3. Leitura e votação da Ata nº 7/2018, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 19 de dezembro; -----
 4. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia, ao abrigo da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro; -----
 5. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2018, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro;-----
 6. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro;
 7. Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental 2019, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro;-----
 8. Apreciação e Votação da Proposta 73-UFS/2019 – Nomeação de representante da União das Freguesias de Sintra, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Ocidental – Comissão Alargada; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

9. Apreciação e Votação da Proposta 80-UFS/2019 – Protocolo de Colaboração para o desenvolvimento do Projeto “OKUPA” – Tempos Livres 2019 -----

A sessão foi presidida por João Paulo Afonso Aguiar (PS), Presidente da Mesa e secretariada por Lara Sofia Fernandes Guerreiro (PS) e por Rui Manuel Simões Fontainhas (PS), Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respetivamente. -----

Estiveram presentes, para além dos acima mencionados, os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

- Ilídio Manuel da Conceição Monteiro (PS);-----
- Victor Manuel dos Santos Oliveira (PS);-----
- Maria Raquel Eduardo da Silva (PS); -----
- Maria Helena Freitas Nobre (PS);-----
- Avelino Gomes Ribeiro do Couto (PS); -----
- Eduardo Duarte Casinhas (PPD/PSD - Ind.);-----
- Paulo Alexandre Parracho Filipe (PPD/PSD); -----
- Alexandre Manuel dos Reis Soares Sebastião (PPD/PSD - Ind.);-----
- Paula Cristina da Silva Bento dos Santos (PPD/PSD - Ind.);-----
- César da Conceição, em substituição de Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD - Ind.);-----
- Fernando Filipe Antunes Cunha (CDS/PP - Ind.);-----
- Ana Maria Faria dos Reis Carriço, em substituição de Maria da Conceição Almeida Cerqueira (CDS/PP); -----
- Paulo Duarte dos Santos Pedroso (CDS/PP); -----
- Maria Cristina Rodrigues, em substituição de Luís Manuel Venâncio F. de Oliveira (CDU); -----
- Licínio dos Reis Peixe (CDU);-----
- Rui Frias Moreira (BE);-----

Foram rececionadas as justificações de falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, documentos que ficam anexos à presente ata e que da mesma fazem parte integrante:-----

- Rui Miguel Pinto Mouzinho (PPD/PSD - Ind.);-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

- Luís Manuel Venâncio F. de Oliveira (CDU); -----

- Maria da Conceição Almeida Cerqueira (CDS/PP); -----

A Junta de Freguesia esteve representada pelo seu Presidente, Manuel Fernando Alves Pereira e pelos Vogais José Manuel Leitão Duarte, Antónia Baião Raminhos, Maria de Fátima Gomes Pereira, Mafalda Alves da Silva, Carlos Alberto Moreira da Costa e João Guilherme Valente de Oliveira.-----

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sintra, dando início à Ordem de Trabalhos: -----

Presidente da Mesa: Como é normal, nos termos do nosso regimento, começamos pelo período de intervenção do público com um período de 30 minutos até ao máximo de 6 inscrições, onde poderão intervir durante 5 minutos os inscritos. Estão abertas as inscrições para quem quiser. Então eu ia pedindo o nome dos senhores. Não havendo mais inscrições do público, passava desde já a palavra ao Sr. Nuno Pinto que terá então 5 minutos para intervir. -----

Nuno Pinto: Uma boa noite a todos os presentes. Desde a primeira reunião que tive com o senhor presidente que me ofereci para dinamizar a Feira de São Pedro, não me parecia correto vir só reclamar sobre a obra que ia ser feita no Largo D. Fernando II, o parque de estacionamento oficial. Tenho desde miúdo um registo de memória das poucas condições já existentes para dar primazia às pessoas naquele espaço. Essas poucas condições, como os poucos bancos que lá existiam, foram desaparecendo por causa dos eventos que ali acontecem periodicamente, por causa do aumento dos carros e por culpa de todos nós, que usamos e deixamos usar a liberdade característica daquele espaço indevidamente. Agora, tem dias que estão lá caravanas, autocarro, um circo e poucos lugares para as pessoas, de todas as idades, estarem à sombra das árvores. Porque não restaurar aquele espaço? Respeitando a sua história e tradução cultural, à semelhança do que foi feito em Santa Eufémia por exemplo. Primeiro estão as pessoas e depois estão os veículos motorizados



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

das pessoas. Foi isso que me ensinaram, quando jogava futebol naquele largo da feira. Já naquele altura existia um problema por falta de educação, por isso é que a colocação de bancos estatutária colocados estrategicamente tornaria evidente para os automobilistas onde é que podem estacionar, sem prejudicar a liberdade que merece ser preservada e tornando óbvio que naquele local tem importância histórica e merece ser preservado para usufruto das pessoas e não das pessoas que querem ali só estacionar o carro, não interessa onde, porque neste momento vale tudo, porque deixamos tudo. Portanto, respeito a opinião de quem apoia a obra que estava prevista para o dia 1 de outubro do ano passado, faz parte da minha educação, mas agora ponham-se no meu lugar, como sintrense, desde setembro do ano passado que ainda não fui esclarecido sobre o que iria acontecer no Largo D. Fernando II, ainda não desisti de ser esclarecido, ainda quero saber que projeto afinal ia ser implementado naquele espaço após tanta contestação, uma vez que essa informação deve estar ao acesso de todos, não estava disponível para me ser mostrada a menos de um mês do início das obras. Mesmo que o projeto tenha sido abandonado, quero ter acesso ao mesmo e ser esclarecido para poder perceber a posição que é contrária à minha e assim favorecendo a transparência para todos os interessados. Espero pacientemente pela reunião que tenho marcada com o senhor presidente que era para ser em fevereiro, mas depois de nos encontrarmos por acaso numa sessão de Assembleia municipal, o senhor presidente adiou para março e agora estamos em abril. Eu estou pronto para trabalhar desde dezembro, em prol da dinamização da Feira de São Pedro, fazendo renascer a sua já esquecida identidade cultural [imperceptível] dos dias de hoje, conto com o apoio e ajuda de todos os presentes. -----

Estou contra a aplicação de herbicidas em Sintra, fui apanhado de surpresa numa sessão de Assembleia o ano passado, quando o Sr. Rui Frias do Bloco de Esquerda abordou estas questões e foi completamente ignorado. Como existem outras soluções que são do conhecimento geral e contemplam o bem-estar e saúde de todos, porque não mudamos? Como está a acontecer



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

no concelho de Mafra. O que é que justifica, no parecer deste Executivo, a aplicação destes produtos herbicidas em Sintra? -----

Guardarei para outras ocasiões as minhas questões sobre o turismo, sobre o Parque Monte da Lua e sobre Ranholas, onde não existem planos, nem requalificação. Peço a vossa disponibilidade para me ajudarem, para me esclarecerem sobre todas as dúvidas que pairam sobre todos os sintrenses, mas que alguns têm medo de perguntar. Muito obrigado pela vossa atenção.

Presidente da Mesa: Muito obrigado Sr. Nuno Pinto. Eu reparei que tem uma intervenção escrita, se quiser deixar. Não sei se quer deixar uma cópia da sua intervenção. -----

Nuno Pinto: Se for necessário, posso deixar. -----

Presidente da Mesa: Não, não é necessário, mas se quiser, nós teremos todo o gosto. Passaria então a palavra ao Sr. Francis Thomson. -----

Francis Thomson: Eu vim por causa neste caso do glifosato, do herbicida, e gostava de saber de facto porque é que este produto está a ser usado. Já há tantos estudos que provam que é tóxico, tem impactos negativos para a saúde humana, para animais e plantas. Há agricultores na Europa que conseguiram em Tribunal fazer com que ficassem com indemnizações enormes e há estudos feitos por várias entidades, neste caso alguns que são Stephanie Seneff, PhD no MIT estudou durante 10 anos o autismo e há provas que de facto o glifosato tem causas de autismo e há um excelente *genetic engineer* (engenheiro genético) na América que tem um artigo que também fala sobre estas questões e basicamente explica que o glifosato que foi criado nos anos 60 por uma outra empresa que na altura estava a usar este químico que era... chama-se *mineral chelator* para... que é para angariar os metais que estão agarrados às canalizações industriais e depois a Monsanto percebeu que isto funcionava a matar plantas, porque quando era para esvaziar os tubos que estavam a usar estes químicos, as plantas à volta morriam todas, então a Monsanto percebeu isto e comprou a patente e em poucos anos, em 1969, conseguiram patentear este produto com o nome Glifosato ou Roundup. A partir daí, os números... a percentagem de doenças



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

relacionadas a este químico tem crescido paralelamente. E tal como o Nuno falou de facto existem alternativas viáveis e há já vários municípios em Portugal a fazer isto, Mafra é um deles e Setúbal também é outro. A alternativa é usar vapor a pressão, é mais eficaz, não tem efeitos secundários, não vai afetar as pessoas à volta, não vai afetar os sistemas aquáticos e então é importante a gente começar a ter uma consciência ambiental. Sintra é um espaço verde, vêm turistas de todo o lado, há crianças a brincar pelas beiras das ruas, os animais vão caminhar precisamente nestes caminhos. Não tem lógica nenhuma estarmos a usar estes químicos. Eu peço sinceramente que considerem conscientemente alternativas. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Muito obrigado Sr. Francis Thomson. E passaria então a palavra ao Sr. Adão Gonçalves. Por favor. -----

Adão Gonçalves: Boa noite. Eu queria só fazer uma introdução. Quando falou em público, eu acho que nós não somos público, mas pronto, isto é uma introdução. Há 3 assuntos que me trazem aqui: primeiro, em tempos fizeram ou quiseram fazer ali atrás o Museu Horácio Damião, moral da história, aquele terreno... agora aquilo é meu, a vivenda tem lá encostado ao meu muro aquilo e eu quero saber quem é o responsável para tirar aquilo dali. Se se é a Junta de Freguesia, quem organizou querer fazer o museu, não sei, mas alguém é responsável por aquilo. E encostado ao muro está lá um pinheiro. --- Eu peço desculpa, que eu estou um bocado nervoso, criou lá uns bichinhos que é aquele bichinho do pinheiro, felizmente trataram a tempo, mas tenho receio que continue. Além disso, os ramos estão a ficar muito caídos, está a ser difícil entrar... por exemplo o meu genro na carrinha já não entra e quem é que vai arrancar... porque eu não posso mexer no pinheiro, foi o que me disseram, porque senão sou multado. -----

Terceiro assunto é sobre... em tempos, propuseram ao meu sogro alargar o quintal – já falei aqui com o senhor presidente sobre isso – porque a estrada fica ali cortada, uma parte do meu quintal corta a estrada e eu, já falámos nisso, se quiserem vou começar a fazer obras, se entretanto estiverem interessados, a gente pode ver isso e fazer a estrada como deve ser, já... e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

acho que é esse assunto. Mas, principalmente, o que me está a preocupar mais é lá atrás quem é que vai tirar aquilo ali, porque estamos a fazer obras e eu preciso de arranjar o muro. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado Sr. Adão Gonçalves. Quanto à sua reparação, concordo, acho que o termo não é o mais feliz, "público", mas é o termo que nós temos na lei e no regimento, portanto é esse que temos que usar para... porque é o que existe. No entanto, antes de público, somos todos cidadãos, não é? Bom, não havendo mais inscrições na parte da intervenção do público, passaria a palavra ao senhor Presidente de Junta para que possa prestar os esclarecimentos necessários. -----

Presidente da Junta: Muito boa noite a todos. Antes de mais, um agradecimento também especial à direção e aos órgãos sociais que gentilmente nos cederam este espaço e que, de alguma forma, proporcionaram hoje estarmos aqui também de uma forma como tem sido habitual nestas sessões descentralizadas chegar um pouco mais longe da sede de freguesia. -----

Vou começar pelo primeiro, como é óbvio, pelo Nuno Pinto. Caro Nuno Pinto, eu efetivamente não estou esquecido. Não estou esquecido. Aliás, já falámos sobre isso. E quando digo que não estou esquecido, estamos a falar relativamente à feira, ao projeto da feira. Ainda não há muito tempo tivemos uma reunião precisamente com as entidades da câmara relativamente à forma que deveríamos encontrar para conseguir de alguma forma também dinamizar a feira e, como lhe disse, quer o Nuno Pinto, quer outras pessoas, ninguém está fora do projeto e da vontade que nós temos e que tem sido... e que estamos a trabalhar nela, realmente de trazer algo de mais à feira para que ela não continue a perder, pelo menos que consigamos estancar um pouco mais esta hemorragia que tem havido nos feirantes, se bem que também convém lembrar que parte dos feirantes que têm saído são pessoas extremamente idosas, algumas delas, outras têm sido por doença e, relativamente às roupas, é manifestamente por falta de clientes, por falta de pessoas que utilizem a feira para a compra desses materiais. Realmente aí tem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

sido realmente dramático para eles, está a começar também a afetar agora o calçado e nós estamos conscientes disso, mas são situações que, fruto também da sociedade que vivemos hoje e da oferta, não é fácil... não é uma situação fácil de ultrapassar, mas estamos empenhados em trazer outro tipo de dinamização. Temos essa situação que vamos ter que avaliar e por forma a manter a tradição e as raízes tradicionais e populares da Feira de São Pedro.

Relativamente ao projeto, eu vou solicitar junto da Câmara Municipal de Sintra esta sua pretensão para que, de uma vez por todas, possamos realmente encerrar, entre parêntesis, este assunto e o Nuno ter de alguma forma acesso ao projeto. Por isso, eu vou solicitar, não depende da junta, como deve calcular, depende da câmara, mas vou fazer essa solicitação para que seja possível inteirar-se do projeto. -----

Relativamente ao herbicida e porque o herbicida aqui tem sido comum, a câmara neste momento já está a testar um novo herbicida, precisamente sem glifosato, está em testes neste momento. Ainda não há resultados sobre essa matéria, mas não podemos deixar de alguma forma hoje aqui e de uma forma clara dizer que a câmara também ela está preocupada com esta situação e, por essa razão, tem estado a procurar uma solução e esta solução não é a primeira. Eles têm vindo a testar novos produtos e efetivamente os produtos que têm vindo a ser testados, uns não resultaram, um deles não resultou mesmo, o outro não teve grandes resultados, este, segundo a última informação, está a ter um resultado mais positivo. -----

É evidente que não vou falar sequer da relação preço relativamente a este produto e ao anterior, mas isso nós sabemos realmente que estes produtos é como quando... é como os telemóveis, quando apareceram vinham a 1.000,00€ e agora são 100,00€. Infelizmente é assim, a força do mercado é isso mesmo, mas estou convencido que a tendência é a mesma, até porque, como bem sabem, em 2021 é uma meta a atingir na Câmara Municipal de Sintra ser zero glifosato aplicado nas ruas. Neste momento, a redução já vai na ordem dos 60%, salvo erro. Não posso precisar, mas rondará os 60% menos. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Relativamente ao Sr. Adão, a solução que eu lhe falei e que nós falámos aqui relativamente à estrada, eu vou solicitar. Vou solicitar à câmara que faça essa avaliação realmente, mas, como deve calcular, a estrada ali não tem outra solução, a estrada é aquela e a vibração que lhe causa na sua casa... -----

Adão Gonçalves: Ora, nós temos a Rua do Altino, portanto é a Rua Fernando Pessoa, não é? -----

Presidente da Mesa: Sim. -----

Adão Gonçalves: E depois há o pinheiro e há a Rua do Altino. O quintal faz isto e a rua corta metade do alcatrão. Portanto, o quintal imaginando que é assim, a estrada é assim, mas corta assim. Portanto, tem ali um bocado, quando vocês... quando vocês não, quando a junta ou a câmara, não sei, fizeram aquilo, quando foi aqui o bairro, pediram ao meu sogro aquele bocadinho, o meu sogro não quis saber disso para nada, pronto. E eu agora vou fazer obras e também sou consciente e está ali aquele espaço que fica só com um carro e, além disso, quem vem para lá, (não é verdade, mora?) lá o meu vizinho, quem vai para lá, quem vem para cá não se vê. -----

Presidente da Mesa: Pronto. Creio que o senhor presidente já entendeu melhor as indicações. -----

Presidente da Junta: Essa situação é uma situação nova, então vou ter que a avaliar novamente. Eu irei me disponibilizar para vir aqui, para ver essa tal situação e se o senhor diz que essa propriedade que é sua, compete depois realmente ser resolvido entre... por isso entre o proprietário e a Câmara Municipal de Sintra, mas de qualquer das maneiras eu vou fazer a informação dessa situação para esclarecer esse ponto. Relativamente ao pinheiro, o pinheiro neste momento está tratado, por isso não há lagarta. Ponto. Está mesmo devidamente tratado. E por isso, a desinfestação resultou e está a 100%. Relativamente à poda, eu vou solicitar ao departamento da DGEF para que faça uma avaliação do pinheiro e a eventual poda do mesmo. -----

Sobre o museu, como deve calcular, não me vou pronunciar, já falei sobre isso, é um assunto privado. É um assunto que a junta não sei vai... como deve calcular, não se vai imiscuir num problema seu e do proprietário do museu.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Deve calcular que isso é um assunto pessoal, é um assunto privado e a junta não tem competência para poder analisar essa... a situação do museu. Sim, estamos a falar relativamente ao museu. -----

O senhor diz que aquilo tem um proprietário, não é? Sim, quando falámos, quando estivemos ali, relativamente ao museu. Aquilo não é da câmara, não é da junta, não é? Tem que ter... será de alguém, não é? -----

Adão Gonçalves: Não é da câmara, nem é da junta? -----

Presidente da Junta: Não, da câmara e da junta não é. Isso é claramente, por isso será de alguém, mas é um assunto que terá que ser resolvido com o proprietário do espaço, agora, como deve calcular, a junta não se vai imiscuir num problema que é um problema privado, não é? -----

Adão Gonçalves: Não, não é privado não, isto já é público. -----

Presidente da Mesa: Creio que os esclarecimentos foram devidamente prestados e também mais alguma questão que também possam ter também podem entrar em contacto depois direto com a Junta de Freguesia e com o senhor presidente e pedir eventualmente até para reunir. Não existindo mais pedidos de inscrição por parte deste período da ordem de trabalhos, passamos então ao período antes da ordem do dia, é um período de 60 minutos. Chegou à Mesa, entretanto uma saudação pelo 45.º aniversário da revolução de abril que foi distribuído por todos os grupos políticos (Anexo A). Eu iria só pedir aqui um pedido de esclarecimento ao grupo da CDU. -----

Francis Thomson: Desculpe, posso só fazer mais uma questão? -----

Presidente da Mesa: Tendo em conta que não ultrapassámos o período de intervenção do público e se existe mais uma questão e se o plenário assim o entender, o Sr. Francis Thomson poderá colocar essa questão ao senhor presidente. Ninguém vê nada contra? Da parte da Mesa também não há nenhuma objeção então, excecionalmente, Sr. Francis Thomson tem a palavra para fazer mais uma questão e, depois do esclarecimento do senhor Presidente de Junta, passamos então ao período antes da ordem do dia. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Francis Thomson: Então neste caso gostava de saber porque é que sequer temos que usar produtos tóxicos. Eles vão fazer mal. Se eles matam uma planta, é porque há maldade nesse produto. O vapor não tem produto nenhum. Não tem produto nenhum. Se fosse o caso, em último recurso, usava-se cabras, iam limpar, não tinha custo nenhum. Era comida deles, estrumavam, as coisas cresciam, voltavam a fazer. Mas pronto, eu percebo que isso não é prático, agora ter uma coisa de vapor, que já foi demonstrada funcionar, eu não estou a perceber a lógica, o raciocínio e a falta de consideração ambiental de estar a usar produtos tóxicos. Não estou a perceber. Vai haver mais despesas, não só pelo uso do produto, como o impacto que vai ter, que a gente depois vai ter que resolver esses impactos num longo prazo. Qual é o impacto a longo prazo de usar vapor? -----

Presidente da Mesa: Sr. Francisco, já percebemos, é relativamente à questão do vapor. Eu passaria então a palavra ao senhor Presidente de Junta para prestar o esclarecimento. -----

Presidente da Junta: Relativamente a este assunto, não consigo acrescentar mais nada e peço desculpa, porque realmente não sou entendido na matéria, como devem calcular, sei dessa situação, realmente dessa aplicação de vapor, mas não sei. Como deve calcular, não tenho condições técnicas para me pronunciar sobre essa função. -----

Presidente da Mesa: Posso fazer uma sugestão? Porque aqui a figura regimental que nós temos para as pessoas participarem nas Assembleias é de uma determinada forma. -----

No entanto, a sua intervenção não tem que se limitar apenas às Assembleias de freguesia. Assim como por exemplo o Sr. Nuno Pinto também já pediu uma reunião com o senhor Presidente de Junta; acho que aí até poderia ser mais proveitoso para si, porque tem os dados concretos e poderia aproveitar e apresentar os dados concretos também ao Executivo. Outra questão: as reuniões de Junta de Freguesia são públicas à primeira quarta-feira todos os meses, portanto, esse tipo de reuniões onde poderá eventualmente até levar documentação e estar melhor preparado. Isto é uma sugestão que eu lhe



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estou a fazer, é só para dizer que há mais formas, há mais espaços, nas Assembleias de freguesia reconheço que aqui o tempo e a maneira de expor é mais limitado pelo tipo de natureza de reunião que é. -----

Presidente da Mesa: Passamos então ao período antes da ordem do dia, voltamos à questão da saudação que foi apresentada pela CDU. O meu pedido de esclarecimento à CDU é que tratando-se de uma saudação querem propor o documento a votação? É esse o objetivo da CDU? -----

Licínio Peixe (CDU): Ora boa noite a todos. Sim, em relação à saudação é tentar que seja uma saudação partilhada por toda a Assembleia de freguesia nesta data. Se for possível melhor, se não for possível... é uma saudação. -----

Presidente da Mesa: Bom, era esse pedido de esclarecimento. A Mesa está esclarecida. Se eventualmente a CDU pretender fazer uma apresentação da saudação, durante este período e só depois fazer a votação, está aberto o período de inscrição para o período antes da ordem do dia. Façam o favor. --- Está aberto o período antes da ordem do dia. O período antes da ordem do dia é para discutir esta saudação em concreto que foi apresentada e que tem de ser discutida neste período da ordem do dia e outras temas de relevância para a freguesia. Aqui, o apelo que eu faço é que, tendo em conta que nós vamos discutir na ordem de trabalhos a informação escrita do presidente relativamente à atividade e à situação financeira da junta, que não confundamos os temas e que possamos aqui focar-nos em coisas que depois não vamos estar a repetir mais à frente. Muito bem, passaria então desde já a palavra ao senhor vogal Ilídio Monteiro. -----

Ilídio Monteiro (PS): Muito obrigado senhor presidente. Muito boa noite a todos. Os meus cumprimentos e agradecimentos à direção desta associação, os meus cumprimentos ao senhor Presidente de Junta e ao seu Executivo, senhor Presidente da Assembleia, os demais companheiros ou camaradas que o acompanham e aos funcionários que ali se encontram, aos meus companheiros e camaradas de Assembleia e aos fregueses que aqui estão nesta noite a assistir a esta Assembleia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Começava por dizer que a alteração que foi feita ao regimento da freguesia, ao nosso regimento da Assembleia de freguesia, permite e prevê e também foi com essa intenção que isso lá foi colocado e foi aprovado por todos para que se promova e incentive a participação dos fregueses nestas reuniões, nas Assembleias, a intervenção no início do período da Assembleia, e no final do período, se o assunto que for portanto tido em conta tem a ver com Assembleia. Portanto, as pessoas que aqui estiveram, se tivessem tido um pouco mais de tranquilidade, calma e paciência perceberiam que no final da Assembleia está disponível no atual regimento a possibilidade de voltarem a colocar questões, isto para não ficarem aqui durante todo o tempo e não terem oportunidade de voltar a intervir ou intervêm e vão-se embora. Portanto, que fique claro que essa introdução está feita, é uma ferramenta que permite e incentiva a participação. -----

Muito bem. A minha intervenção tem a ver com aquilo que se vai (deparar?) dentro de poucos dias que é o 25 de Abril. Então vou fazer a leitura de um documento que escrevi. -----

Começo por dizer o seguinte: "A 02/04/1976 deram-se por concluídos os trabalhos de elaboração e aprovação da Constituição da República Portuguesa após o 25/04/74. A nova Constituição entrara em vigor em 25/05/76, 2 anos após o histórico levantamento militar que derrubou um regime de 48 anos tutelado por uma Constituição que vigorou desde 11/04/1933 projeto da autoria de um grupo de professores de Direito de Coimbra, convidados por Oliveira Salazar e por ele diretamente coordenados viria a tornar-se no documento fundador do Estado Novo Português. A Constituição surgida após o 25/04/74 previa que as populações em associação denominadas de organizações populares de base tivessem direito a participar no exercício do poder local. A área geográfica de implementação das organizações populares de base territorial seria inferior à área da freguesia, podendo a Assembleia de freguesia por sua iniciativa ou requerimento de comissão de moradores ou de um número significativo de moradores, demarcar aquelas áreas de base territorial. Estruturalmente, seria constituída



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

por uma Assembleia de moradores e por uma comissão de moradores, sendo a Assembleia de moradores composta pelos residentes inscritos no recenseamento da freguesia e pelos não inscritos, por menores de idade, mas maiores de 16 anos, comprovando por documento a sua qualidade de residente. Era-lhes reconhecido o direito de petição perante as autarquias, relativamente a assuntos administrativos de interesse dos moradores e de participação sem voto através dos seus representantes na Assembleia de freguesia, competindo-lhe realizar as tarefas que a lei lhes confiasse ou os órgãos de freguesia neles delegassem. -----

Ora, vem isto a propósito do já estafado e gasto discurso de afastamento dos cidadãos da vida política e do interesse pela discussão da coisa pública com grande acutilância no que nos diz respeito mais diretamente para a participação nos assuntos locais, nomeadamente nas Assembleias de freguesia. Como referido, previa a Constituição de 76 a possibilidade do contacto direto com a vida política e as organizações políticas do Estado, concretamente as autarquias locais, a todos os portugueses, desde que maiores de 16 anos. -----

O certo é que esta possibilidade foi afastada com as subsequentes revisões constitucionais, quem sabe se por aqueles que agora reclamam pelo desinteresse do povo na participação da vida política, por entenderem por demasiado progressista tamanho atrevimento ou com receio pela difusão do poder e da precoce aprendizagem política, eventualmente não tutelada. ----

Do que restou, temos ainda hoje a previsão constitucional da possibilidade da existência de organização de moradores, constituídas em áreas inferiores à Assembleia de freguesia, com poderes de petição perante as autarquias locais, relativamente a assuntos administrativos de interesse dos moradores e de participação, se têm direito a voto, através dos seus representantes na Assembleia de freguesia, competindo-lhe ainda realizar as tarefas que a lei lhes confiar ou os órgãos das respetivas freguesias nelas delegarem. -----

Estamos, no caso concreto, do nosso, perante uma União de Freguesias com uma área geográfica de 63,55 km² e com cerca de 30.000 habitantes. Em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

termos orçamentais, o da nossa União de Freguesias, na receita, é de 1.574.397,00€, quase igual ao resultado da receita no ano de 2018 da Associação Humanitária dos Bombeiros de São Pedro de Sintra que foi de 1.400.000,00€. Em termos geográficos, representa cerca de 3 vezes a área do concelho da Amadora, que tem 23,79 km² e representa 2/3 do concelho de Cascais que tem 97 km². Em termos populacionais, tem quase a mesma população do concelho de Lagos com 31.000 habitantes e mais que o concelho de Peniche com 27.700. Ou, para espanto, comparando com a freguesia de Marvila em Lisboa, com uma área de 7,12 km² e uma população de 37.793 habitantes em 2011, mas com um orçamento de receita no ano de 2017 de 5.388.452,00€. Este valor, somado ao saldo de gerência do orçamento, daria um orçamento total em 2017 para esta freguesia de 9.512.330,00€. -----

Assim, tendo em conta os constrangimentos e vicissitudes referidas, não será fácil fazer mais do que se tem feito, mas parece-me que estou certo de que se pode fazer melhor. Para isso é necessário a participação de todos os nossos fregueses, tendo presente o que anteriormente disse ainda é tempo de se lançar mão da figura das associações de moradores e com ela concretizar uma participação ativa da população na vida e discussão dos problemas dos nossos lugares. E na interligação destes com as instituições do Estado, nomeadamente com os órgãos democraticamente eleitos que mais próximo de si se encontram, nomeadamente Junta de Freguesia e principalmente a sua Assembleia de freguesia. -----

Diz o ditado 'longe da vista, longe do coração', não devem os eleitos ficar receosos da participação dos fregueses de forma direta na gestão política dos seus interesses. É certo que aqueles é que foram eleitos como legítimos representantes dos cidadãos, mas isso não deve, nem pode fomentar o afastamento dos cidadãos da vida política. -----

A Constituição da República Portuguesa, a nossa lei maior, pretendeu que existisse uma separação e interdependência de poderes e que, no caso concreto da vida das freguesias, se verificasse uma participação ativa dos cidadãos na gestão e condução do poder local, ainda que não eleitos em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

eleições autárquicas, mas democraticamente eleitos em escrutínio secreto de Assembleias de moradores. -----

Entendo, é minha convicção que só delegando funções, permitindo-se que nos lugares da freguesia mais afastados do centro se consiga manter o espaço público preservado e devidamente tratado, cultivando-se um sentimento de pertença a uma comunidade com a alegria de participar, discutindo e fazendo coisas pelo desenvolvimento dos nossos lugares, com o consequente reforço dos princípios de cidadania ativa, por que tanto pugnamos, desta forma conseguiremos fazer melhor, rentabilizando os escassos recursos financeiros disponíveis, mas acima de tudo, colocar ao serviço da comunidade os recursos disponíveis, os recursos humanos disponíveis e interessados em participar que nos é disponibilizado pelos nossos cidadãos. -----

Para concluir, o Barrunchal é o único lugar da freguesia e do concelho onde para se sair e entrar do lugar, por um caminho condigno, não se consegue fazer sem ter que ir ao concelho vizinho de Cascais. Para quando a ligação devida e merecida ao nosso concelho? Moradores dos lugares da nossa freguesia, é hora de união, é hora de se deitar mão ao que ainda temos e nos pode ajudar, é hora de se iniciar a criação de associações de moradores e reivindicar o que por direito nos é devido, pois como diz o povo 'longe da vista, longe do coração'. Muito obrigado. Bem-haja a todos. -----

Presidente da Mesa: Ora, muito obrigado. Como é que estamos de tempo? Bem, passou 5 segundos dos 10 minutos. Teve uma tolerância de 5 segundos. Bom, terá que ser concedido a todas as bancadas, como é óbvio. Bom, o PS esgotou então o seu tempo para o período antes da ordem do dia. Passaria então a palavra ao vogal Paulo Duarte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Ora muito boa noite ao público. Uma saudação muito especial à população aqui de Manique que nos cedeu aqui as instalações. Boa noite à Mesa, boa noite ao Executivo, boa noite caríssimos companheiros de Assembleia. Eu gostaria, nesta intervenção, de questionar o senhor presidente relativamente a um assunto que lhe foi apontado numa das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

últimas... aliás, já há algumas Assembleias atrás que era nomeadamente com os cargos que o senhor presidente desempenhava em outras associações que estão sediadas e ligadas a esta freguesia. -----

Agora, aquando da realização do baile das camélias, os convites foram endereçados pelo senhor Presidente da Câmara, o Dr. Basílio Horta, e também pelo senhor presidente, enquanto presidente da direção da Sociedade União Sintrense. Isto é assim: eu lembro na altura de ter sido apontado, se não estou em erro, e questionado o senhor presidente, se não estou em erro, pela CDU, que isto de alguma forma carecia eventualmente aqui de um impedimento e, aliás, de acordo com aquilo que diz a lei, que aplica o regime de incompatibilidades, como o senhor presidente sabe aos membros... e que alarga para os membros da Junta de Freguesia que exerçam mandato a tempo inteiro. -----

Eu gostaria de saber ou, aliás, este grupo, esta bancada gostaria de saber o que é que o senhor presidente tem a dizer sobre esta situação e se, eventualmente, a bem da transparência, porque acredito que, de alguma forma, e cada vez que haja aqui interesses da própria Sociedade União Sintrense que estejam em jogo e que não seja uma situação muito fácil de resolução para o senhor presidente, não é? Sendo juiz em casa própria. Isto era a nossa primeira questão. -----

Eu, entretanto, e depois de fazer a estrada para cá, que vínhamos aqui – isto é um outro assunto, portanto relativamente aqui à estrada de Capa Rota – e em que existe uma promessa da câmara de intervir naquela estrada desde 2015, mas que se vê claramente que não houve qualquer espécie de intervenção. Portanto, aquilo que nós temos são passeios em parte inexistentes, não há uma continuidade dos passeios, isto para uma zona onde há circulação de vários trabalhadores, toda esta zona é uma zona industrial, como sabemos, e bem assim como um pavimento que está claramente degradado e a necessitar urgentemente de manutenção. -----

A questão que este grupo coloca ao senhor presidente, e senhor presidente vou pedir-lhe por favor se depois nos dá uma resposta por escrito e porque vai-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

me perdoar a frontalidade e a franqueza, mas cada vez que o senhor presidente é questionado sobre estas matérias e que é também função do Executivo, como o senhor presidente sabe, chatear, pressionar, exigir à câmara que haja solução para os problemas das populações. Sabemos perfeitamente que o senhor presidente e a junta é-lhe atribuída a manutenção dos passeios, não é atribuída a execução dos passeios e também das estradas. -----

E já que estamos aqui aproveito obviamente esta ocasião para o questionar sobre isso e sendo que, repare, é uma promessa em que a câmara já vem a dizer que vai intervir desde 2015. Pronto. Sabemos que não é certamente por falta de dinheiro, afinal a Câmara Municipal de Sintra tem imenso dinheiro no banco, deveria era ter outras taxas de execução e de facto cuidar daquilo que é a qualidade de vida no nosso concelho. Portanto, esta é a pergunta que eu faço. E mais do que uma pergunta é quase uma espécie... senhor presidente por favor chateie o Dr. Basílio Horta, o Presidente da Câmara, porque de facto há que fazer coisas. Aquela estrada precisa de uma intervenção. -----

A segunda pergunta que eu gostaria de colocar ao senhor presidente e já foi aqui nomeado hoje o nome do Barrunchal, e bem, e recordo-me também que na altura da campanha eleitoral muito se falou do Barrunchal, que esta nossa grande freguesia seja territorialmente, como sabemos... começa ali e aquilo é uma espécie de um enclave que nós temos em Cascais. Na altura muito se falou, foi falado, inclusivamente fazia parte de programas eleitorais que iria ser feita a ligação do Barrunchal e finalmente o Barrunchal ter uma ligação à casa mãe, no fundo ao concelho de Sintra, até porque as pessoas têm que tratar dos seus assuntos, mercê da localização, em Sintra e não em Cascais. -----

E esta bancada gostaria de questionar o Executivo e saber, até agora, o que está previsto, em termos de obra, no final em termos de obra. Se eventualmente já foram feitos alguns estudos, em que ponto é que estão esses



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estudos e que de facto não se esqueçam do Barrunchal, porque acho que o Barrunchal também é nosso. E é tudo para já senhor presidente. -----

Presidente da Mesa: Passaria desde já a palavra ao senhor Presidente de Junta, tendo em conta aquilo que foi definido em última conferência de líderes, onde facilitava após interpelações diretas à Junta de Freguesia que pudesse existir logo então a resposta. -----

Presidente da Junta: Relativamente ao Barrunchal e porque foi colocado também, quer pelo senhor vogal também Ilídio Monteiro e pelo senhor vogal Paulo Duarte, começo precisamente pela última. O Barrunchal... há um novo estudo relativamente a esta ligação entre... pelo lado da Felosa, em que neste momento há um compromisso e provavelmente muito em breve – muito em breve! – irá entrar em obra que é nesta primeira fase fazer a requalificação daquele caminho que é feito entre a Felosa e o Barrunchal, as máquinas por isso vão entrar para fazer essa obra e tornar aquela situação já mais transitável. Nessa obra vão já também ser incluídas também já por isso os sumidouros por isso... como é que hei de dizer? Os pluviais. Por forma a que, quando houver intervenção, a dita intervenção necessária, seja aí logo assegurado essa situação. Por isso, esta reunião foi há sensivelmente há 15 dias por isso não tem assim tanto tempo quanto isso e foi um dos assuntos a abordar foi precisamente esse e, como lhe disse, é uma situação que a própria câmara... quer a junta, quer a câmara, não deixou cair, como se eventualmente se possa pensar. Não! Abandonou-se o primeiro estudo, porque realmente era incomportável, não só pelos termos financeiros, mas pela sua execução da obra, está-se a estudar um novo caminho que se vai aproveitar precisamente este, já parte deste trabalho que vai ser feito agora, por isso ele vai entrar em obra brevemente. Relativamente à estrada da Capa Rota, a mesma recentemente teve uma intervenção a nível das desmatações, porque realmente era uma situação extremamente complicada, porque aí nem sequer as pessoas conseguiam transitar. Hoje as pessoas já conseguem transitar. Não conseguem transitar na calçada, mas conseguem transitar em terra batida e, se passaram lá hoje, com certeza que repararam que os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

caminhos estão... os passeios estão todos limpos, desde mais ou menos aí por volta da rotunda do Lidl onde aquela... onde começava a zona mais complicada até praticamente a Manique. Toda essa zona foi desimpedida e hoje as pessoas já podem circular. -----

É evidente que não é a solução definitiva, claro que não. Compete-nos a nós, como já foi dito aqui – e mantemos – compete-nos a nós e não nos coibimos de o fazer, de pressionar a câmara para fazer a obra e, aliás, a prova inequívoca é que estão a acontecer, as obras estão a acontecer relativamente a repavimentações na nossa freguesia. Esta é uma das situações que também tem vindo a ser reclamada, sabemos que é uma obra... é uma via extremamente transitável e não deixaremos por isso de mencionar este assunto e de solicitar uma vez mais... aliás, ela foi falada nesta última reunião, por isso como veem não estamos a falar de cor, ou a falar por falar, estamos a falar com dados concretos, estamos preocupados também tal como este plenário está preocupado, nós Executivos também estamos preocupados, porque foi por essa razão que as pessoas nos elegeram, é para estarmos preocupados com os problemas das pessoas, por isso, isso é um dos assuntos que também nos preocupa a nós. -----

Relativamente aos cargos, eu já o disse aqui publicamente numa sessão, eu sou presidente da Sociedade União Sintrense, brevemente deixarei de ser, estamos a preparar agora, precisamente agora até com o Dr. Herminio tive a semana passada uma reunião, estamos a ultimar alguns pormenores que são necessários até para deixar as situações devidamente esclarecidas e estabilizadas, sou presidente do conselho fiscal do Hóquei Clube de Sintra, sou presidente... não, da Assembleia geral de [impercetível] la dizer que era presidente do conselho fiscal, mas não sou presidente do conselho fiscal, é outra pessoa, outro amigo. E sou Presidente da Assembleia geral de Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra. São os cargos que tenho em termos de associações culturais ou desportivas como lhe... neste caso são culturais, todas elas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Falta só um esclarecimento relativamente ao convite, o convite é... a noite das camélias, como devem calcular, é uma noite que tem cerca de 80 anos e tem sido tradição nestes últimos 20 anos, é uma festa que é sempre feita em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e por essa razão o convite sai em nome do senhor Presidente de Câmara, como saía em nome do Dr. Basílio e por essa razão só. Não há mais nada. É a única coisa e tem sido sempre assim e não deixou de ser entre Fernando Seara e Basílio Horta. É só mais este esclarecimento. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra à senhora vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Estava então a fazer os agradecimentos à Sociedade Manique por nos permitir realizar esta Assembleia, cumprimentar todos os elementos, Mesa, Executivo e companheiros de bancadas, e também ao público. -----

Ao longo do ano de 2018 esta bancada questionou alguns problemas e algumas coisas aqui ao Executivo, nomeadamente para os quais não conseguimos obter respostas. Vou apenas mencionar aquelas mais importantes para as quais gostaríamos que o senhor presidente ou alguém do Executivo nos fizesse chegar por escrito as respostas às nossas questões, nomeadamente a questão dos cartões dos eleitos, o seguro dos eleitos, e reposição da carreira 467 que já faz um ano que foi retirada e não voltou a ter o seu percurso normal, a situação da Estrada do Macieira que já foi também por demais vezes aqui falada, a ponte pedonal da Portela, a situação do trânsito e do estacionamento na Avenida Heliodoro Salgado e também uma listagem com os bens que compõem os cabazes de alimentos distribuídos mensalmente aos fregueses da nossa dispensa. Sobre estas situações, provavelmente, o senhor presidente não terá aqui agora respostas para me dar, mas se puder depois endereçar à nossa bancada as respostas por escrito, nós agradecíamos. Obrigada. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhora vogal. Senhor presidente, quer usar da palavra? -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta: Ora, relativamente ao cartão dos eleitos, eu penso que... não sei se chegaram, vou saber junto dos serviços, mas penso que ainda estão por enviar documentação relativamente aos eleitos, nomeadamente fotografias para a composição do cartão. Não sei se confirma de todos ou não, mas eu vou confirmar, até porque isto é uma situação fácil, é só o preenchimento da ficha, juntar a fotografia e enviar para a Assembleia municipal, aliás neste caso é para... não, vocês é para a Assembleia municipal para efetuarem o cartão. Vou saber, vou confirmar se realmente estão reunidos todos esses documentos ou não e farei chegar a informação. -----
Relativamente ao seguro de acidentes pessoais, ele já foi facultado. Ele já foi facultado através do senhor vogal... recordem-me. O Mouzinho, exatamente. Ao Dr. Mouzinho. Ele... foi entregue, por isso... mas faço... fazemo-lo chegar novamente, se for caso disso. -----

Relativamente à carreira de 467, a única coisa que nós podemos fazer, e como fazemos sempre, é reivindicar junto da Câmara Municipal de Sintra, até porque tem essa incumbência também de o poder solicitar junto... fazer essa avaliação junto da Scotturb, mas neste caso agora aqui não... com esta situação agora, com esta remodelação que vai haver nos transportes e até com estes, com os passes que foram criados que inequivocamente é uma revolução na área dos transportes ainda ontem ou anteontem precisamente estava com uma senhora numa coletividade... numa associação onde ela disse que a partir de hoje já podia ir com... que neste verão já podia ir com os netos à praia, por isso acho que isso já diz tudo, mas não resolve o problema da 467. Não sei se é entendimento da Scotturb, mas como devem calcular, não nos compete a nós fazer esse balanço. Agora, não deixaremos é de reivindicar essa camioneta, sendo a pretensão da população da Abrunheira. -
Relativamente à ponte pedonal, a ponte pedonal, como todos sabem, aquando da sua retirada não foi devidamente salvaguardada a sua posição e, ao não ter sido salvaguardada a sua posição, o proprietário recusa-se a que a ponte vá para lá. O terreno é dele, ele recusa-se e não quer lá a ponte. Essa situação já foi ultrapassada, já está praticamente... está 99%, por aí,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

resolvido, agora está um outro problema que tem a ver agora com a nova lei que saiu relativamente aos... aquilo tem outro nome técnico, mas tem a ver com os acidentes, por isso com o impacto... com a resistência do impacto relativamente às estruturas ferroviárias em que, por isso, a IP... é entendimento deles que ela não reúne as condições, conforme ela está, para ela ser reposta. Está a ser negociado, está no bom caminho também e estou em crer que brevemente essa situação também estará ultrapassada e a ponte será reposta. Neste momento, como vos disse, o único problema neste momento tem a ver com a IP. -----

Relativamente à Estrada da Macieira, a Estrada da Macieira é, como todas as outras estradas, elas têm vindo paulatinamente a ser alcatroadas, não se consegue fazer tudo num dia só ou num ano só, mas elas têm vindo a ser alcatroadas, as prioridades também têm sido definidas com o Executivo, com este Executivo, e uma das estradas que também está das prioridades desta junta é a Estrada da Macieira. Agora, quando nos dizem: "Entre uma prioridade ou outra, qual é que escolhes?" É evidente que a gente... isto é o Totoloto e a gente tem de escolher uma delas. Se a gente não pode escolher as duas, temos que escolher uma delas e por essa razão a Estrada da Macieira ainda não está, mas também, como devem calcular, não é nesta altura e neste período que irá entrar em obras, por isso, está fora de questão neste momento a Estrada da Macieira entrar em obras. Ela vai ser requalificada, vai ser arranjada, sim, mas a repavimentação na sua totalidade, para este ano, como devem calcular... para este ano não, para este período de época está fora de questão por razões óbvias que tem a ver com o fluxo dos 7.000.000 de visitantes que irão chegar a Sintra. -----

Relativamente ao cabaz que é fornecido, eu mais à frente poderei falar, porque depois, eventualmente, se calhar poderá haver alguma pergunta sobre essa questão ou não, mas posso-vos dizer que no nosso cabaz alimentar, os produtos no 1.º escalão, tem leite (5l), azeite (6 garrafas/ano), óleo (6 garrafas), esparguete (2 pacotes/mês), massa miúda (um pacote/mês), bolachas (3 pacotes/mês), açúcar (6 pacotes/ano), farinha (6 pacotes/ano),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

arroz (1 kg/mês), cereais (um pacote/mês), leguminosas enlatadas entre o feijão, grão e outros (duas latas/ mês), legumes secos, feijão e grão (1 pacote/mês), salsichas enlatadas (duas latas/mês), atum (duas latas/pessoa/mês), sardinhas (duas latas/pessoa/mês), mistura de café ou chocolate (um pacote/mês), polpa de tomate (um pacote/mês), marmelada (um pacote/mês), pasta de dentes (uma pasta de 3 em 3 meses), escovas de dentes (uma embalagem de 3 em 3 meses), sabonetes líquidos das mãos (uma embalagem de 2 em 2 meses), gel de duche (uma embalagem de 2 em 2 meses), detergente para a roupa (uma embalagem de 2 em 2 meses), detergentes multiusos para a roupa (uma embalagem de 2 em 2 meses), papel higiénico (uma embalagem de 2 em 2 meses). Isto no grupo... no escalão 1. No escalão 2 há uma ligeira redução, como devem calcular e no 3 igual, mas o cabaz é composto desta forma. -----

A Heliodoro Salgado é aquilo que nós sabemos, está-se a fazer um estudo, não lhe vou dizer outra coisa porque não tenho outra resposta para lhe poder dar, como é óbvio. Há um empenho deste Executivo camarário de resolver este problema da Heliodoro Salgado e não é só o problema da Heliodoro Salgado, é a Heliodoro Salgado e todas as ruas circundantes à Heliodoro Salgado e mercado municipal. Aliás, o mercado municipal, como devem já... não sei se o frequentam ou não, eu vou ali todas as semanas e no próprio mercado já está a haver a mudança precisamente dos vendedores para a instalação... para a requalificação do mesmo. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Passo então a palavra ao senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Então boa noite senhor Presidente da Mesa, senhor presidente do Executivo, respetivos elementos da Mesa e do Executivo, colegas de Assembleia, funcionários, os nossos fregueses, poucos, mas bons. Também um agradecimento à coletividade. Eu tinha uma pergunta muito simples que vem um bocadinho na sequência daquelas que a Paula Bento fez e é também um pedido de alguns moradores desta rua, nomeadamente um que quem me segue no Facebook sabe que em qualquer publicação que eu



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

faça o senhor aparece a reclamar da Rua Vale de São Martinho. Prometia-lhe que trazia aqui esta questão hoje e era na tentativa de saber qual é o ponto da situação da Rua Vale de São Martinho. É uma questão já antiga, sabemos disso, mas ao que consta foi agora asfaltada em parte, saber se vai ser toda reposta, porque é que só foi feito aquele bocado. No fundo era saber o ponto da situação. Isto era uma questão muito simples. -----

A outra questão que eu não tinha preparado, mas fui surpreendido agora com um alerta que um colega jornalista me enviou. Uma notícia da SIC com a qual eu me queria congratular. E não, não estou a brincar, queria me congratular muito com a posição do senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra. Para os menos identificados com esta questão eu passo só a resumir. "O Presidente da Câmara Municipal de Sintra Basílio Horta vai pedir a demissão do Secretário de Estado do Tesouro, porque com o Estado quer ficar com os lucros da Parques de Sintra. Com esse dinheiro a autarquia assegurava o combate aos incêndios." Basicamente é assim: a sociedade que gere os parques de Sintra gerou 12.500.000,00€ de lucro. Esse dinheiro foi gerado em Sintra, foi... enfim, pertence, a meu ver, aos sintrenses e quanto muito à Câmara de Sintra. Esta fobia de sacar dinheiro a tudo e a todos para compor o orçamento de Estado e para fazer face a alguns devaneios da governação geringonça, tem que acabar. -----

E o senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra está muito bem nesta posição, uma posição de força que a câmara poderá assumir e deve assumir e queria desde já manifestar aqui a solidariedade da bancada do PSD, creio que da bancada do CDS também estará de acordo em relação a este protesto. Dinheiro gerado em Sintra não pode ser distribuído por quem gastou, como diz o Jorge Jesus "bola", zero! O Governo, a administração central, não é de agora, vem de trás, não gastou um cêntimo na recuperação dos nossos parques, dos nossos monumentos, por isso não é minimamente aceitável que o Governo venha sacar lucros a esta sociedade que tão bem gere o nosso património, impedindo que este dinheiro seja reinvestido noutras recuperações, noutras áreas, enfim noutras atividades que deveriam



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

beneficiar a nossa população. E já que o Governo é assim tão bom de contas, então que faça um hospital, utilize por exemplo este dinheiro para pagar o hospital e daí libertará os cofres da câmara também para outras atividades que são mais consentâneas com as suas atividades. -----

Portanto, senhor Presidente da Mesa, senhor Presidente do Executivo, queria deixar muito claro esta nossa posição, se for preciso e hoje já não dá, mas numa próxima Assembleia que possamos em conjunto redigir um texto, uma moção, qualquer coisa que faça vincar que esta Assembleia e penso que a junta também, obviamente também estará solidária com esta posição do Presidente da Câmara, mas é no nosso território, é dinheiro gerado essencialmente, em grande parte no território da nossa freguesia e vemos com muito maus olhos que este dinheiro seja sacado. É o termo, pelo Governo, enfim, para outras coisas que não tem a ver connosco. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. -----

Presidente da Junta: Não, relativamente à Rua Vale de São Martinho, foi uma das... das muitas que foram faladas, como é óbvio, esta foi uma das que foi questionada também, até pelas mesmas reclamações que nos estão sempre a chegar a nós. Por acaso era uma das que não estava agora neste momento para esta fase agora, era para um pouco mais tarde. Eu acho que neste momento a única coisa que estava planeado para lá era só remendagem, mas está-me a falar em meio tapete, eu vou ter que confirmar se foi isso ou não, porque acho que não é. O que está combinado foi entrar e fazer só remendagens. Remendagens e isso, acho que é isso que tinha ficado combinado. Vou tentar saber. Pronto. Mas é para intervir depois futuramente. Agora, devido ao estado em que ela estava, realmente carecia de uma intervenção urgente e foi isso que foi feito. -----

À semelhança do que foi feito também nas caixas de esgotos, porque havia também muitas reclamações das pessoas devido ao barulho que as mesmas faziam com a passagem dos carros, as mesmas situações já foram corrigidas e por isso penso que realmente essa questão do meio tapete tem a ver com essas remendagens que foram feitas, mas é uma situação provisória. Foi só



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

para... realmente devido ao estado muito avançado de degradação em que ela se encontra. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Passo a palavra ao senhor vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): Ora, boa noite a todos. Uma saudação especial à coletividade onde estamos a realizar esta Assembleia, cumprimentar a Mesa, senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente do Executivo, restantes colegas, público e funcionários. -----

Mais uma vez, mais uma Assembleia, portanto onde vou trazer aqui 5 ou 6 questões que não me canso... a CDU não se cansa de levantar em todas as Assembleias até que as situações sejam resolvidas ou pelo menos tenham um início de resolução das situações. -----

A primeira, já aqui foi falado pelo PS e pelo Paulo Duarte sobre a questão do Barrunchal, a ligação Barrunchal – Manique, portanto esta situação foi aqui trazida pela CDU em tempos caracterizada num documento numa das primeiras, ou na primeira Assembleia deste mandato. Folgo em saber que realmente a situação está a ser equacionada e que possa ter uma solução rápida. -----

A segunda situação tem a ver com o aterro de Cabriz, cada vez está mais... eu, em tempos, costumava dizer que era o meu porquinho que estava sempre a engordar, portanto e ele continua a engordar. Neste momento já vai no 3.º talhão com intervenção, com deposição e com deposição suja e depois tapado com terra nova por cima, portanto para não se ver aquilo que lá fica por baixo. Portanto, para quando uma posição da parte da Junta de Freguesia para que isto não continue a acontecer. -----

Depois, questão dos lavadores da Agueira que continuam a céu aberto, portanto o telhado caiu, deitado abaixo na altura por um carro da HPM. Continua abandonado, portanto, depois da presidência aberta que por lá passou, da possível solução. Portanto, aquilo que está lá é o abandono completo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

A questão da Rua Catarina Eufémia, no Executivo anterior ainda ficámos com a ideia que poderia ser resolvido o problema, não se conseguiu, por muita boa vontade que o elemento do Executivo que tinha esta responsabilidade fez e eu sei que fez, mas não se conseguiu resolver, mas era de bom tom que este Executivo tentasse solucionar este problema, porque com estas últimas chuvadas, que têm sido agora algumas, já está lá o lago apesar de lá ter mais altura de areão, o lago já está a começar a ser feito outra vez. -----

Uma outra questão tem a ver com... que eu coloquei aqui na última Assembleia, aqui não, em Janas, tem a ver com a notificação de limpeza da Avenida da Aviação Portuguesa que continua igual, quem desce no sentido Lourel e quem sobe se encontrar um camião, se encontrar, como eu encontro todos os dias, às 06h15, 06h30, os carros do lixo a descerem e eu a vir para cima. Só não vou para cima do passeio, porque... enfim, é resvés Campo de Ourique, como se costuma dizer, porque o mato empurra estes camiões pesados para o meio da faixa de rodagem. Portanto, isto tem proprietário, creio que não seria difícil nesta altura, visto que já passou o tempo de limpeza que era algures... portanto, no meio de abril, ou de março, portanto nesta altura penso que poderão ser notificados ou a câmara ou a junta intervir e depois, portanto cobrar esse serviço. -----

Depois, a questão da Estrada da Várzea, continuamos a não ter uma possível solução de circulação pedonal entre Lourel – Cabriz, mais concretamente entre Lourel e a Quinta da Ribafria, vão começar uma série de eventos nos próximos tempos na Quinta da Ribafria e vai ser o caos e o perigo constante que é circular naquela berma. Eu digo ainda mais, no pouco sítio que ainda se podia circular com alguma segurança que é da Quinta da Ribafria para o lado de Cabriz que tem um corredor que, se estivesse limpo, tinha cerca de 1 m ou 1,20 m de largura para circulação, nem aí atualmente se pode circular, porque está cheio de silvas, está cheio de ramos de árvores a cair para o lado da estrada e, portanto, eu creio que isto aqui já compete à responsabilidade da Junta de Freguesia de intervir, limpar ou mandar limpar. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Depois, trazia duas questões ao abrigo do regimento, ao abrigo do n.º 1 do regimento. O n.º 1 alínea f) que diz: "Solicitar e receber informação por parte do senhor Presidente da Assembleia" e aquilo que eu coloco aqui é que nos seja fornecido o protocolo da educação que a junta assumiu com a câmara, o seu conteúdo na totalidade, acrescentando mais os *plafonds* que foram criados pelo Executivo na intervenção nas diversas áreas que o protocolo contém. Isto era uma... a primeira questão e gostava que o senhor presidente nos fornecesse esse documento e essa informação. E a outra tem a ver com aquilo que já foi aqui também levantado pelo Paulo Duarte que o senhor presidente, em parte, já respondeu que é quem executa, mas a CDU vai mais longe, a CDU solicita que ao abrigo deste... aliás, eu há bocado disse que era no n.º 1, é o artigo 6.º, n.º 1. Portanto, solicita ao senhor presidente que receba informação de todos os eleitos e os cargos que ocupam nas diversas associações ou clubes e que seja aqui entregue. É a CDU que está a solicitar, penso que pode ser extensível a todas as outras forças políticas e que todos nós fornecemos a informação ao senhor presidente daquilo que cada um de nós, se tem cargos e se executa, portanto se exerce, para que todos fiquemos a saber o que é que realmente cada um de nós depois discute, vota, portanto e por assim adiante. E disse. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. Creio que o pedido de informação do senhor vogal ficou claro, portanto da parte da Mesa é dirigido desde já ao Executivo para que possa então fornecer essa informação depois por escrito. Bom, passaria então a palavra ao senhor Presidente de Junta para que possa prestar os devidos esclarecimentos. -----

Presidente da Junta: Relativamente à Estrada da Várzea, quanto ao assunto que numa fase inicial se pensou fazer relativamente à zona pedonal por dentro dos terrenos até à Quinta, portanto do cruzamento do Lourel até à Quinta da Ribafria, devido a todos os constrangimentos dos privados e ao levado custo que traria àquela obra, porque realmente eram custos enormíssimos, está-se a estudar uma outra via que é precisamente pela Rua de Santo António, fazer o atravessamento por entre a estrada que lá está e um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

caminho que vai ligar junto ao portão do parque de estacionamento, à parede do portão do parque de estacionamento da quinta. -----

Está-se a estudar essa hipótese, será uma zona em passadiço. É uma zona por isso muito mais... até muito mais ecológica e muito mais barata. Neste momento está-se... o departamento está a fazer esse levantamento. -----

Relativamente à limpeza das silvas e dos arbustos entre a Quinta e Cabriz, os terrenos são privados, mas vamos tentar saber... tentar, à semelhança do que acontece com a Avenida da Aviação Portuguesa e não só também, não só os arbustos aí, também na Estrada de Cabriz há lá alguns, até porque já temos algumas reclamações que nos chegaram recentemente sobre as viaturas mais altas que passam lá e que batem precisamente nos ramos. Iremos providenciar junto da Câmara Municipal de Sintra essa situação. -----

Quanto ao lavadouro, o lavadouro, o projeto se não está concluído, está praticamente concluído, não posso precisar é o *timing* para o início da obra, até porque nós solicitámos agora precisamente recentemente uma reunião em que vamos nos dias próximos fazer a reunião precisamente com o respetivo departamento para sabermos... para fazermos essa avaliação e outras que estão também pendentes. Quanto aos protocolos e quanto aos cargos, vamos providenciar, vamos ver a forma... vamos enviar. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Temos então neste momento a senhora vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Boa noite. Cumprimento todos os presentes e queria apresentar as seguintes questões: uma tem a ver com o que ouvi aqui, com os produtos do cabaz de alimentos. Eu não concebo, como dona de casa, principalmente a pessoas que tenham algumas dificuldades, que não seja facultado um litro de azeite por mês e um litro de óleo por mês. O azeite é a base da alimentação nas sopas. O óleo é o que uma dona de casa se socorre, até às vezes com menos recursos para fazer o seu peixe frito que é o mais barato. Eu não concebo isso. E solicitava que corrigissem, tanto mais nas contas que nos apresentam e nas rubricas específicas há verba para isso, portanto não concebo de forma alguma e peço que esse assunto seja revisto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Queria também apresentar, portanto aqui uma discordância relativamente ao orçamento participativo. Ao senhor Presidente da Junta e ao senhor Presidente da Assembleia foi com grande admiração que esta bancada não viu constar da ordem do dia para esta sessão a aprovação do primeiro orçamento participativo deste mandato que já vai no segundo ano de exercício. Maior admiração ainda pelo facto de ter sido realizado uma reunião de líderes, onde esteve igualmente presente o senhor Presidente da Junta, onde as normas que nos foram remetidas foram analisadas ponto a ponto e para as quais gerou-se um consenso entre os presentes. A ausência de aprovação de tal instrumento veda o direito de participação à sociedade civil na melhoria das condições de vida, das pessoas que apresentariam os seus projetos, restringindo a democracia participativa. O adiamento consecutivo do lançamento do orçamento participativo, nomeadamente no ano em curso, desvirtua os documentos de gestão viabilizados, dado que a verba prevista para o mesmo poderá ser aplicada na totalidade ou em parte para fim diferente do que foi aprovado. Demonstra uma incapacidade e falta de vontade do órgão Executivo na sua implementação, privando a população desse instrumento. -----

Também queria fazer aqui uma referência que tem a ver com a reciclagem. Considerando o impacto negativo dos produtos descartáveis no meio ambiente, esta bancada propõe que o Executivo nos festejos que irá realizar promova, nomeadamente nos festejos de São Pedro, junto dos concessionários a feitura da separação dos resíduos que ali sejam produzidos decorrentes da sua atividade para que os materiais não orgânicos possam vir a ser reciclados, dotando-se o espaço dos meios necessários para tal fim, para preservação do ambiente. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhora vogal. -----

Presidente da Junta: Relativamente ao cabaz de alimentos, nós não alteramos nada relativamente a este assunto. Isto... o que estava anteriormente é o que nós estamos a atribuir. Aliás, houve inclusão na questão dos produtos de higiene que não estavam inseridos nesta listagem, e nós inserimos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

normalmente os detergentes para a roupa, pasta dos dentes, o sabonete... essas coisas não estavam e nós inserimos. Acredito que 6 garrafas/ano seja curto. Não duvido! Não duvido! -----

É evidente que isto é um ato de gestão também da própria junta como deve calcular, tal como era o vosso, também é nosso também, mas é uma situação que poderemos eventualmente fazer uma avaliação. O Executivo poderá fazer uma avaliação sobre esta pretensão. Mas como lhes disse e é notório a introdução de novos produtos que não havia neste cabaz e nós introduzimos, nomeadamente os produtos de higiene e outros. -----

Relativamente ao orçamento participativo é verdade que nós fizemos uma reunião, fruto dessa reunião ficou-se de se apresentar as respetivas correções e não vou dizer que não foi pelo facto das correções terem chegado depois da reunião de Executivo que a gente deixou de trazer o orçamento participativo a esta sessão. Não trouxemos este orçamento participativo a esta sessão por uma razão muito simples, aliás por duas razões: a primeira, porque nós depois de uma forma mais fria e começarmos a rever, isto é como tudo na vida, nós vamos introduzindo alterações e depois essas alterações trazem-nos outras dúvidas. E uma das dúvidas que ficou logo subjacente neste orçamento e que não ficou devidamente esclarecido e vou solicitar uma nova reunião sobre esse assunto é que a juventude não ficou incluída neste... ficou excluída completamente deste orçamento, por isso os projetos para a juventude ficaram excluídos deste orçamento participativo. Isso foi o primeiro ponto. -----

O segundo ponto tem de ser esclarecido neste orçamento que os montantes a atribuir a cada orçamento depende da, entre parêntesis, da vontade do Executivo ou da disponibilidade, como lhe queiramos chamar, mas será mais da disponibilidade, como é óbvio, resultante do orçamento para que essa determinada verba possa ser disponibilizada. E acho que deve constar, por isso, não este valor fixo que estava cá dos 40.000,00€, mas um valor que será atribuído perante a realização aquando do orçamento. -----

A terceira nota é que, indiscutivelmente, estas normas de participação não são normas de participação, é um regulamento. E não há volta a dar. Se é um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

regulamento tem efeitos externos, se tem efeitos externos inequivocamente terá que ser um documento que terá que ir a consulta pública e sendo certo que este documento terá que ir... a sua publicitação, por isso, o aviso em Diário da República, e a consulta e todo o tempo que isso demora. Estaremos a falar de, se tudo correr bem, de 6 semanas. E, por essa razão, não havia tempo útil para trazer o documento a esta Assembleia. Continuamos disponíveis e digo isto com toda a vontade, até porque é um documento que não está precisamente... no nosso programa eleitoral não consta, mas continuamos disponíveis para manter este orçamento participativo, continuamos disponíveis para o negociar e continuamos disponíveis para encontrarmos aqui uma forma... um regulamento que salvaguarda todas estas posições que eu enumerei. É evidente que falando desta forma, a gente não os consegue explicar todos, mas depois de sentados a gente vamos analisar e vamos verificar que realmente falta fazer essa avaliação e essa inclusão no regulamento. E foi essa a única razão dele não ter vindo aqui. ----- Quanto à reciclagem, já nos foi solicitado anteriormente até precisamente por outra associação ou instituição como lhe queiram... por outra associação e vamos fazer um manifesto junto dos feirantes, mas, como devem calcular, essa vontade depende deles e não depende de nós. Vamos forçar, vamos incentivá-los, vamos por isso fazer essa informação junto deles e vamos ver como é que as coisas vão resultar. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Sr. Rui Frias Moreira, passo então a palavra ao senhor vogal. -----

Rui Frias (BE): Obrigado. Uma boa noite todos. Cumprimentar o Executivo, a Mesa, os colegas de bancada, os funcionários da junta, os munícipes aqui presentes. Gostaria de perguntar ao senhor presidente relativamente ao Mercado da Estefânia. Falou aqui há uns tempos que havia uns projetos que envolviam uns investidores, gostaria de saber qual é o estado do processo. ---- Relativamente à Avenida Heliodoro Salgado falou aqui também há uns tempos que havia um projeto que estava a ser feito pela câmara, gostava de saber em que estado é que está. Relativamente à Feira de São Pedro, gostaria



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

de saber, após a falência do construtor, em que estado é que está o processo. Relativamente à Feira de São Pedro, e pegando aqui na intervenção do CDS, parece-me que é uma sugestão pertinente, acho que é uma resposta curta dizer que a responsabilidade é deles e a junta pode é pedir-lhes por favor. Acho que a junta pode ser um bocadinho mais ambiciosa, há muitas soluções, na Alemanha por exemplo utilizam muito os copos de plástico que as pessoas compram por 1,00€ com a devolução do dinheiro no final à saída, portanto isso faz com que as pessoas reutilizem o copo a noite toda e podem-no o trocar por um copo lavado, se assim o necessitarem ao longo da noite. A junta pode, junto com a Câmara Municipal, colocar mais pontos para que as pessoas possam colocar os produtos para reciclagem no recinto, etc. -----

Depois, com a entrada em vigor do novo passe social, o Presidente da Câmara anunciou que ia haver um aumento da oferta no conselho de Sintra e em todas as freguesias. Assim sendo, gostaria de solicitar a listagem do aumento da oferta que já aconteceu ou que está prevista acontecer nos próximos meses dentro da nossa freguesia. -----

Gostaria também, relativamente à Portela de Sintra, a falta de água, o corte nos abastecimentos são recorrentes. No sábado passado houve cortes de água, ao dia de hoje houve uma rutura antes das 04h00 que só às 09h00 é que o SMAS estava a abrir buraco para começar o arranjo. Por volta das 20h00 voltou a haver uma nova rutura. O Presidente da Câmara Municipal há meses que promete uma intervenção na Portela. Sabemos que existem muitos milhões no banco e gostaríamos de saber se a junta tem informação de quando é que esta intervenção irá ocorrer na Portela. -----

Além disso, sabendo a câmara das ruturas constantes na Portela fará sentido haver um piquete que terá uma intervenção mais rápida do que haver uma rutura às 03h00 e só às 09h00 estarem a começar a iniciar os trabalhos. Porque se nós compreendemos a questão do ruído, também compreendemos que o transtorno para a população de estar sem água desde as 03h00 às 12h00, 13h00, 13h30, numa zona de comércio, serviços, escolas, clubes desportivos e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

com cerca de 1000 habitações é superior ao transtorno do ruído que possa ser necessário numa pequena reparação. -----

Relativamente ao ruído, gostaria de questionar a junta, na limpeza urbana aconteceu recentemente mais do que uma vez a limpeza urbana iniciar-se antes das 08h00 com... desde... pessoas ao serviço da junta ou da câmara, não consegui apurar, que faziam o corte das ervas nos passeios e aqueles carros que fazem a aspiração e alguém que os acompanha com máquinas a gasolina que (empurram?) obviamente que a lei do ruído não permite que em zonas residenciais seja feito ruído antes das 08h00 e, portanto, acho que é uma questão que acho que a junta deveria ver junto dos serviços que a junta contrata ou junto dos serviços da câmara, como já disse não consegui apurar quem era, mas é obviamente pouco saudável que pelas 07h00, 07h30 exista um ruído que acorda as pessoas e, pronto, eram estas as minhas questões neste momento. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Há algumas coisas que o senhor vogal Rui Frias coloca, nomeadamente a Heliodoro Salgado e a Feira de São Pedro já falei sobre elas, mas pronto, não me importo de voltar a frisar. A Heliodoro Salgado continua num plano de requalificação de toda aquela zona circundante abrangendo o mercado. Como eu disse há momentos, o próprio mercado neste momento, os vendedores já estão a ser recolocados noutras zonas. -----

Quanto à Feira de São Pedro, a indicação que nós temos é que o projeto neste momento não sei se é finito, mas posso brevemente prestar-lhe essa informação, solicitando essa informação junta da Câmara Municipal de Sintra, mas segundo as informações, se não houver nada em contrário, o projeto... não havendo possibilidades do empreiteiro vencedor ter condições para executar a obra, muito difícil será levá-la para diante e já nem falo da contestação, porque isso já são outros assuntos. Falo só da questão prática da execução da obra pelo empreiteiro vencedor. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Quanto à reciclagem, como eu disse, vamos tentar sensibilizar os feirantes nos festejos de São Pedro, mas as pessoas que me conhecem sabem que eu sou assim e não tenho dúvidas nenhuma em o afirmar, com toda a segurança, que não é fácil nos festejos de São Pedro sensibilizarem as pessoas para deixarem de vender o copo da Imperial... vender a Imperial no copo de plástico, porque aquilo são milhares, apesar de haver sim essa preocupação e, neste momento, já estão a ser fornecidos copos recicláveis. Por isso o próprio plástico de uma matéria orgânica diferente do que do plástico tradicional. Há essa preocupação e na Feira de São Pedro esses copos já vão estar disponíveis. -----

Quanto aos cortes da água, o corte da água aconteceu realmente por duas vezes, tem a ver com, portanto facto da conduta... há um rebentamento, as condutas são fechadas e sobre a pressão depois da abertura das águas ela provoca estas situações e acabou por vir provocar outra rutura dentro da mesma conduta, mas noutro local. -----

Quanto às obras, as obras estão numa fase... o projeto está numa fase muito adiantada, muito adiantada! E, como eu disse já anteriormente, não tenho dúvidas nenhuma que vai ser uma requalificação a nível das infraestruturas... não só das infraestruturas, mas de outras subterrâneas, como à superfície, por isso vai haver uma intervenção, o projeto está praticamente concluído vai ser uma grande obra do SMAS e da Câmara Municipal de Sintra. Quanto à limpeza, não é fácil a gente ter chuva... sol na eira e chuva no nabal é um bocado difícil, não é? De conciliar as coisas. Ou o contrário exatamente. Por isso tem a ver com o facto do ruído. -----

Relativamente ao corte mecânico, isso não sei, vou apurar se realmente... mas isso... se houve corte mecânico a essa hora da madrugada, desconheço. Mas não é essa a prática. Até que não se coaduna uma situação com a outra, porque a varrição a única coisa que funciona é sim senhor os aspiradores e a máquina de varrição, por isso o aspirador soprador de varrição. Isso sim, tem algum incomodo, tem barulho, agora roçadoras, com o devido respeito, tenho alguma dúvida que seja esse... ou então teria sido uma intervenção



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

fora do contexto do habitual, não é? Porque o que está programado é os cortes mecânicos a partir das 07h00 (da manhã), por isso se foi a essa hora da madrugada estranho, mas vou... e não duvido como é óbvio, não é? Mas vou saber. A não ser que o senhor vogal tenha, de fonte segura, que realmente as roçadoras às 03h00 (da manhã) estavam a roçar ervas. Os serviços começam às 07h00 (da manhã). Às 07h00 (da manhã) começam as máquinas a fazer limpezas. -----

Rui Frias (BE): Não deveriam. -----

Presidente da Junta: É como eu digo, não podemos ter o melhor dos 2 mundos, não é? Mas pronto. Se é às 07h00 (da manhã) aí... se foi às 07h30 (da manhã) aí já acredito que tenha sido verdade. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Passo a palavra ao senhor vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Agradeço-lhe que o tempo não seja considerado. Olhe, uma informação. Eu tenho solicitado, portanto os líderes da minha bancada para entregar as fotografias, eu dispenso o cartão de autarca, porque acho que não tem utilidade. Eu, no último mandato, sabiam que eu era Presidente de Junta, fui a julgamento, porque faleceu junto ao Cadaval... uma queda de um freguês e não me deixaram saber, pelo menos o que é que se estava a passar e, portanto... recebi uma queixa, fui a Tribunal e tive que pagar efetivamente... e ele sabia que eu era Presidente de Junta. Nunca tive identificação, portanto de qualquer maneira, portanto, se é por minha causa que existe... porque dizem que sou eu o único que falta entregar, eu dispenso o cartão de membro da Assembleia. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Creio que não é o único. Bom, quem... passo a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Obrigado senhor presidente. Senhor presidente muito rapidamente, isto ainda tem a ver com a resposta que o senhor presidente deu há pouco à vogal Paula Bento e nomeadamente no teor e na forma como o fez, entre outras coisas o senhor presidente e referindo à Rua do Macieira, eu devo recordar que a Rua do Macieira foi referida por mim numa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Assembleia que se passou há cerca de 3 ou 4 Assembleias atrás e, na altura, o senhor presidente... a resposta que o senhor presidente disse foi que ia passar por lá para ver. Pronto. Muito sinceramente eu não acredito que o senhor presidente não passe lá, pelo menos uma vez por dia. Portanto, e certamente que durante todo este tempo o senhor presidente passou muitas vezes. Outra resposta que o senhor presidente deu foi que isto é um Totoloto e não chega para tudo. Nós sabemos que não é fácil. Aliás, nos dias de hoje não é fácil, nem sequer para vir para aqui com a história do combustível agora, não é? Mas pronto. Mas isto... nada neste país, pelos vistos, de há uns tempos a esta parte... pelos vistos oficialmente é tudo fácil, o paraíso é uma maravilha, tudo está bem, mas depois na realidade nós encontramos este tipo de totolotos. "Não vamos para aqui, porque não é prioritário. A saúde não é prioritária." ----

Presidente da Mesa: Paulo, peço que conclua. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor presidente, se me dão licença... Eu ainda não acabei. Relativamente a esta questão, o senhor presidente vai-me perdoar, mas eu não posso aceitar, enquanto vogal desta Assembleia e enquanto munícipe, que uma decisão tão óbvia e de uma questão tão estratégica, quanto é a Rua do Macieira, que, por alterações efetuadas por este Executivo, passou a ter e a funcionar como uma das principais vias de saída de Sintra, eu não posso aceitar que haja um Executivo daquilo que é a Junta de Freguesia da sede do concelho, da parte turística do concelho... é o senhor presidente que apresenta os números de 7 milhões, por acaso não são, são menos. São menos de 7 milhões, mas pronto, senhor presidente de qualquer das formas eu não posso aceitar que a resposta seja "isto é um Totoloto", porque numa boa gestão falamos de coisas tão óbvias como é... --

Presidente da Mesa: Senhor presidente, pode apresentar os esclarecimentos necessários por favor. -----

Presidente da Junta: Senhor vogal, é óbvio que nós respeitamos todas as questões levantadas aqui, mas também é óbvio que a minha prioridade, aliás, a minha prioridade não, a prioridade deste Executivo pode não ser a prioridade do senhor vogal, por uma razão muito simples: nós, a freguesia não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

é a vila de Sintra, a freguesia é de Janas ao Barrunchal e nós tratamos todas as pessoas da mesma forma, com o mesmo respeito e com a mesma vontade e a prioridade que nós possamos definir para a Ribeira de Sintra por exemplo, que é uma das ruas que vai ser agora intervencionadas pode não ser a mesma que para a Estrada do Macieira, mas a Estrada do Macieira, como eu disse e fui bem claro não tem a ver só com essa prioridade, porque é uma das prioridades deste Executivo também, tem a ver com o tempo. E, como deve calcular, não há tempo útil em condições para fazer esta obra da Estrada do Macieira, nem neste Executivo camarário, nem em outro nenhum do mundo, por isso nós traçamos como prioridade outra rua também para servir outra população e vou-lhe dizer com toda a clareza que é a Ribeira de Sintra. -----

Pronto, foi a decisão deste Executivo, porque entendemos que neste Totoloto, entre parêntesis, como é óbvio, eu tenho que ter algum cuidado em dizer estas coisas, porque senão depois acabam por servir de tema, não é? Mas eu quando digo Totoloto tem a ver com o facto de a gente ter que escolher as coisas, como é óbvio, tem a ver com o facto de termos que decidir qual é a prioridade mais importante e, perante aquilo que eu disse, neste momento, e não sendo possível fazer esta obra, a Ribeira de Sintra para nós é uma prioridade maior. -----

Presidente da Mesa: Passaria desde já a palavra à senhora vogal Cristina Rodrigues. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Boa noite a todos, à Mesa, ao Executivo, senhores vogais, funcionários e público. É também pela Estrada da Macieira que eu, infelizmente, sou uma utente dela. É pena que mais uma vez não haver planeamento da Câmara Municipal e do Executivo da junta. Meses antes houve – não sei se chegou a um ano – intervenção do SMAS em parte, para aí metade, dessa estrada, mais acima perto do Rio do Porto e foi pena, já estava em mau estado, o tráfego de veículos triplicou e foi pena não terem já aproveitado essa altura, sabiam que essa estrada ia aumentar o tráfego e não utilizariam essa altura para fazer o arranjo todo dessa via. A nível pedonal não se consegue passar, impossível! E não tem lógica que tudo o que sai do



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

estacionamento do Rio do Porto não vá para a estação e vá tudo por ali, é... não tem... aquela estrada não tem capacidade para tanto tráfego. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. Passo então a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Este assunto já foi devidamente debatido. Não há mais nada a acrescentar sobre esta situação. Compreendemos a preocupação das pessoas, compreendemos que realmente até o próprio estacionamento da forma como ele está é complicado circular, quer para os automóveis, quer para os peões, mas é a única via que temos. -----

Presidente da Mesa: Passo então a palavra ao senhor vogal Licínio Peixe. -----

Licínio Peixe (CDU): Rapidamente, voltando a bater um bocadinho nesta questão da Estrada da Macieira e das opções, eu lamento realmente é que se tomem opções tipo Rua António Rodrigues Barra por exemplo, que se gaste ali umas toneladas valentes de alcatrão para rebentar, porque as ervas neste momento já estão a nascer no meio da estrada, portanto não sei se essa obra foi daquelas que a junta escolheu ou não escolheu, portanto agradecia, se possível, que dessem essa informação. -----

Depois dizer, já que falaram na questão do acesso pedonal à Quinta da Ribafria como estando equacionada uma alternativa mais ecológica, ta-ta-ta, ta-ta-ta, aquilo que eu coloco então porque não – e deixo isto à consideração – porque não começar no Parque Pinto Vasques? Porque não fazer um passadiço na totalidade sobre o rio até aos limites da freguesia ou, lançando ou repto à câmara, fazer até à Praia das Maçãs? Como outras autarquias têm feito ao longo deste país, que hoje em dia é só ver e há passadiços por todo o lado, com a rentabilidade, com o historial que todos eles têm. Eu deixo este repto ao senhor Presidente da Junta, que o lance junto da câmara, porque eu creio que é muito viável e seria muito bem feito e seria de uma utilidade extrema para toda a gente. -----

Presidente da Mesa: Bom, muito obrigado senhor vogal. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta: Relativamente a intervenção na António Rodrigues Barra, a António Rodrigues Barra é a continuação do trabalho que se vai executar na Rua de Entre Quintas, apenas se começou pela António Rodrigues Barra devido ao trânsito e, como eu lhe disse, e volto a dizer a Estrada da Macieira não vai ser intervencionada devido a não ter tempo e devido à complexidade da obra. -----

Relativamente ao passadiço é uma excelente sugestão. Por acaso até é, sim senhor. Mas vamos ver. É uma questão de se ver essa possibilidade. Relativamente ainda à António Rodrigues Barra é verdade que está a nascer ervas sim senhora e as ervas nasceram por uma razão muito simples, as ervas nunca nasceram ali naquele sítio e toda a gente sabe que é verdade. Ali naquele sítio nunca houve canas, certo? Nunca houve canas ali! As canas apareceram ali por uma razão muito simples: pela estufa que foi criada com o calor do alcatrão que desencadeou aquela situação que ninguém esperava, não é? Agora, é evidente que não é com determinado tipo de situações, como aconteceu que se resolve o problema, porque é uma situação que ocorreu ocasional. Ocorreu fruto do calor, da estufa que se criou entre a terra e o alcatrão que desenvolveu por isso as canas que nunca tinham nascido ali. Já lá estiveram antes de haver caminho e desenvolveu essa situação e que está a ser corrigida. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Passo a palavra à vogal Paula Bento. Como não existem mais inscrições, íamos avançar depois para o período da ordem do dia. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Senhor Presidente de Junta, um pedido da localidade da Abrunheira, penso que se calhar extensível a todo o concelho, mas vou falar por aquilo que me vieram pedir para pedir aqui nesta Assembleia. A questão da segurança, nomeadamente nos últimos tempos têm-se verificado assaltos a carros, em que existem carros na Abrunheira em que em 3 semanas foram assaltados duas vezes, em que lhes são levadas as rodas. O proprietário coloca as rodas de novo no carro e daí a uma semana fica de novo sem rodas no carro. Há uma zona da Abrunheira onde os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

habitantes já não dormem durante a noite, portanto passam a noite à janela a tomar conta dos carros e a ver quem passa e a ver o que é que está ali a acontecer. São visualizamos alguns carros suspeitos, é enviada a informação à GNR, é ligado à GNR, a GNR aparece quando pode, na altura... às vezes que é precisa não aparece e se calhar se puder então intervir nesta situação, pedir um maior policiamento ou se calhar uma maior atenção nesta situação, uma vez que isto já começa a ser recorrente e começa a existir muita vez de seguida no mesmo local e posso lhe identificar, a Urbanização Penaferrim nomeadamente é um dos sítios mais críticos onde têm acontecido alguns assaltos a carros, inclusivamente houve uma noite que nós em 3 carros fomos um pouco fazer... fomos tentar investigar que carro é que estava parado por indicação de uma colega e depois fomos nós, mais tarde, identificados e o meu carro estava parado num sítio completamente visível e fui eu identificada, porque o meu carro andava lá naquela zona a verificar o que é que acontecia. Foi explicada a situação e eles prometeram que efetivamente iriam fazer uma maior fiscalização. Não o têm feito, portanto se puder intervir nessa zona a população agradece. Era só. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Eu, sobre este assunto, a única coisa que posso dizer e já anteriormente foi dito, não sei se foi numa sessão destas... não foi nesta sessão, foi numa outra reunião em que, contrariamente àquilo que se possa pensar, poderão não haver lá elementos fardados, mas vos garanto que há elementos à civil e a prova inequívoca é que, ainda recentemente, fruto deste trabalho que está a ser desenvolvido no concelho que tem 300 km², não é? Foi na zona de Sintra... foram, fruto desse trabalho, como eu disse, desencadeado, foram intercetados um grupo de indivíduos em que, salvo erro, não posso precisar, mas 5 deles ficaram em prisão preventiva, por isso é uma prova inequívoca de que a segurança está na rua. -----

É evidente que agora as pessoas claro que num concelho destes, com esta dimensão, não conseguem chegar a todos os lados. Agora, as situações estão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

identificadas, os locais estão identificados, há guardas... há militares à paisana, há militares fardados e o trabalho já pelo menos desta... já deu alguns frutos relativamente a esta situação, mas como eu vos disse, uma vez mais vou fazer chegar esta informação ao comando. -----

Presidente da Mesa: Bom, temos então agora a intervenção do senhor vogal Rui Frias e posteriormente a votação da saudação da CDU. -----

Rui Frias (BE): Obrigado senhor presidente. Senhor Presidente de Junta relativamente à questão do ruído, não se trata de uma questão de ter sol na eira e chuva na nabal, o dia é muito longo, a única coisa que se pede é que se os trabalhos em vez de começarem às 07h00/ 07h30 comecem às 08h00, acredito que compreenda que é melhor para toda a população. Além disso, a legislação por exemplo proíbe atividades ruidosas temporárias junto de edifícios de habitação, sábados, domingos, feriados e dias úteis, portanto todos os dias do ano, das 20h00 às 08h00. Não será por algum motivo? Podemos depois discutir se a questão da limpeza urbana é ou não atividade ruidosa temporária ou não. Agora, a questão é normal que se vai fazer a limpeza urbana na Portela ou em qualquer outro bairro de forma regular às 07h00 (da manhã) e com isso tem... acorda as pessoas de forma regular, é normal que as pessoas não se sintam satisfeitas e responder... dar como resposta que não se pode ter sol na eira e chuva no nabal parece-me pouquinho. Acho que podemos tentar garantir um horário que permita fazer a limpeza, porque por exemplo eu não vejo os carros de limpeza na Portela de Sintra às 19h00 (da noite), às 18h30, às 18h00 (da tarde) e obviamente que a essa hora é muito menos incomodativo para as pessoas a limpeza urbana nessa hora do que às 07h00 (da manhã) junto às suas casas. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Não sei se o senhor presidente quer acrescentar mais alguma coisa? -----

Presidente da Junta: Apenas dizer que isto apenas tem a ver com uma questão de operacionalidade e como devem calcular na Portela de Sintra às 18h00 (da tarde) ninguém faz limpezas em lado nenhum, porque o trânsito não o permite. Isso então... se não tínhamos a contestação do morador, tínhamos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

a contestação do automóvel. Eu, sinceramente, nessa questão da operacionalidade não me vou meter, até porque não tenho competência técnica para o fazer, nem condições para o fazer, apenas, se for vontade do senhor vogal, fazer chegar a informação junto dos serviços que as pessoas contestam o facto de se começarem a fazer as limpezas às 07h00 (da manhã). É a única coisa que eu posso fazer. Agora, como deve calcular, não sou eu que me vou imiscuir nesse tipo... nessa componente, mas fazer às 07h00 (da manhã) se é transtorno para as pessoas, fazer às 18h00 ainda é muito maior transtorno. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Vamos então avançar para a conclusão do PAOD com a votação da saudação apresentada pelo grupo da CDU relativamente ao 45.º Aniversário da Revolução de Abril. Todos os grupos políticos têm presente a saudação, vou abdicar de ler. Passaria desde já a votar. Quem vota contra? Um voto contra do vogal Ilídio Monteiro, com declaração de voto. -----

Ilídio Monteiro (PS): Muito boa noite. O meu voto contra esta saudação não tem a ver justamente contra a saudação ao 40.º Aniversário da Revolução de Abril, tem a ver em concreto contra os termos que são usados. Eu poderia ter votado favoravelmente se esta saudação viesse acompanhada de um índice com as definições de algumas palavras que aqui estão, porque quando nós dizemos que "em 2009 os trabalhadores e o povo português, a classe operária...", bem, eu creio que todos estes são povo português, portanto há aqui conceitos que me são completamente estranhos, que me baralham completamente e então justamente por isso o meu voto é contra, porque isto não é claro. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. Bom, avançamos então agora para o período da ordem do dia. Temos aqui 3 pontos que são próximos entre si, que é leitura e votação das atas, no entanto como são atas muito distantes no tempo e reuniões distintas eu iria sugerir que se fizesse uma a uma, porque nem todos tiveram intervenção em todas as sessões. Pronto, o ponto n.º 1 – leitura e votação da ata n.º 5/2018 da sessão ordinária da Assembleia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

de freguesia de 27 de setembro. Eu iria perguntar se alguém quer intervir relativamente a este tema? -----

Presidente da Mesa: Uma inscrição. Passaria então a palavra ao senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Ó senhor presidente, enfim, já nem sei o que é que hei de dizer, porque por vezes posso me tornar ofensivo e toda a gente sabe que não é meu timbre ser ofensivo para quem quer que seja. Aquilo que eu iria sugerir é que as atas fossem retiradas, porque não correspondem minimamente ao que deve ser uma ata de uma Assembleia, à tradição desta Assembleia, não refletem minimamente aquilo que se passou nas Assembleias a que são... nas respetivas Assembleias. Sugeriria, sem prejuízo de haver outras intervenções e eventual discussão, mas eu para já ficava-me por aqui. Sugeriria que fossem retiradas, que fossem analisadas, que fossem repostas tal qual como ficou combinado. O assunto foi analisado em reunião de líderes. Porque acho que este assunto é chato trazer aqui para uma sessão, ainda por cima com público, falar de uma ata, mas não podemos ficar satisfeitos quando olhamos para uma ata e não vem lá escrito, não está lá vincado aquilo que se passou na Assembleia, porque a ata é história. E de hoje a amanhã os nossos filhos, os nossos netos, quem quer que seja, vão dizer assim: "Aqueles fulanos estiveram na Assembleia a fazer o quê? A ganhar a senha de presença?" Como já uma vez foi usado esse argumento aqui. Eu não quero que digam isso de mim, eu falei, eu votei, eu apresentei propostas, apresentei críticas e não está nada escrito na ata. Não posso pactuar com isso. Portanto, eu sugeriria, se não houver outra proposta melhor que as atas fossem retiradas, que o assunto possa ser debatido em reuniões de líderes ou noutro fórum que julguem interessante, mas neste modelo de atas a bancada do PSD não se revê e nunca votará favoravelmente este modelo de atas. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor vogal Licínio Peixe tem a palavra.

Licínio Peixe (CDU): Senhor presidente é exatamente o mesmo sentido, portanto a sugestão é que se retirem as atas e se analise melhor o conteúdo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

destas mesmas atas. A não acontecer isso, eu sou mais célere que o Paulo, a não acontecer isso, a CDU vai votar contra todas elas. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Mais uma vez boa noite. Portanto, já foi anunciado o voto, da minha parte é igual. E nós estamos a votar a 3.ª ata, mas eu gostaria que o senhor presidente me informasse qual foi a minha declaração de voto que eu fiz oral quando votei contra o quadro pessoal. E depois também que seja remetido – já lhe foi dito aqui duas vezes – os documentos que fazem parte integrante da ata, em anexo que sejam remetidos, porque eu já não tenho capacidade, nem memória para assimilar isso. E depois como dizia o público, vocês não pensem que vão ver as vossas intervenções refletidas em ata. Pronto, era isso que eu vos queria também dizer, porque eu ouvi aí um comentário depois vamos ver. Não, ou têm computador para pôr o CD que penso que podem requisitar à junta, porque em papel não vão ter com toda a certeza. E houve aí um comentário... Desculpe, os senhores... eu não gostaria... já ouvi o...-----

Presidente da Mesa: Peço desculpa, isto... peço desculpa. Acho que não é para manter aqui diálogo. [impercetível] diálogo na Assembleia. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Senhor presidente já lhe disse que são atas bastante [...] fulano falou, fulano respondeu, portanto não é atas... eu ouvi que houve uma reunião de líderes em que isto foi discutido, portanto isto pertence à Assembleia este tipo de atas. Eu lembro de se ter dito ao senhor presidente porque é que as funcionárias se têm dificuldades, porque as atas não correspondiam àquilo que nós tínhamos dito, não iam junto da câmara que tínhamos atas que efetivamente se podem ler e sabe-se o que é que foi dito e compreende-se. Não sei se isso foi feito. Penso que não. E, portanto, eu voto... já foi anunciado e era só isso que eu queria dizer. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Paulo Duarte por favor. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor presidente, a posição desta bancada é exatamente igual àquela da bancada do PSD e bem assim como a da CDU, porque aquilo que nós tínhamos acordado em reunião de líderes não foi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aquilo que está agora apresentado, por um motivo muito simples: aqueles senhores do público ou qualquer pessoa que tenha acesso às atas escritas puro e simplesmente sabe que eu intervim, que houve alguém do público que entreviu, mas não há sequer uma nomeação clara e concisa... repare, uma coisa é a transcrição de tudo aquilo que foi dito, por demais exaustiva, e inclusivamente, como nós sabemos, nestas atas todas, sujeita até a alguma escrita criativa. Agora, senhor presidente aquilo que ficou combinado, e eu penso que isso tinha ficado claro, em reunião de líderes, não é aquilo que está transcrito nas atas que nos são apresentadas agora, inclusivamente há aqui uma questão cronológica que eu gostaria que me fosse explicada, porque razão é que a ata de setembro está de acordo com este novo modelo que, para todos os efeitos, não foi aquele que foi acordado, mas que já está transcrita neste novo modelo que, claramente, não é o modelo que nós acordámos. Ou seja, isto não é uma questão de cronograma, é que não há... eu olho para aquelas atas e não sei o que é que foi... qual foi o intuito da intervenção, nada! Zero! Por isso senhor presidente eu penso que não foi isto que nós combinámos em reunião de líderes. Haveria aqui... obviamente, eu entendo que até seja... e dados os atrasos sucessivos que nós temos tido com estas questões das atas, que já é no mínimo inconveniente, não é? E todos os erros que nós sabemos. Agora, é assim: eu acho que isto já chega, portanto eu... e a posição desta bancada é exatamente a mesma do PSD. No mínimo mais vale retirar e nem sequer ir a votação e que venha de facto, porque não foi isto que nós combinámos em reunião de líderes senhor presidente. Aquilo que nos foi presente foi pura e simplesmente um tópico, "o indivíduo x falou", ponto e não foi isto que combinámos senhor presidente. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao Sr. Rui Frias. -----

Rui Frias (BE): É só para dizer que... antes de mais... só para dizer que, acho que as intervenções anteriores espelham a nossa posição de ter atas que transformam... peguei agora aqui por exemplo aquela em que nós discutimos, a questão dos escuteiros em que houve votos a favor e votos contra, foram aprovados por poucos votos de diferença, com abstenções, sem abstenções,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

dizer que as pessoas intervieram... quem olhar para isto não percebe bem quem interveio em quê, quais foram os argumentos a favor, porque é que uns votaram contra, o que os levou a absterem-se. -----

Portanto, isto é... isto não espelha aquilo que é que aconteceu, portanto não permite a quem está de fora... que eu acho que o objetivo de uma ata é permitir que quem não estivesse aqui presente perceber tudo aquilo que aqui aconteceu com... não havendo uma transcrição integral de todas as intervenções, mas pelo menos dar o sentido da intervenção de cada uma das pessoas. Isto não tendo acontecido logicamente o Bloco de Esquerda não poderá votar favoravelmente e, portanto, revemo-nos da proposta de se retirar e refazer as atas e arranjar um modelo que permita que qualquer pessoa lendo a ata fique com um resumo e uma informação detalhada daquilo que aqui aconteceu. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Bom, quanto a esta questão, eu só gostava de ler o artigo 57.º, n.º 1 do regimento. "De cada sessão de reunião é feito registo, preferencialmente de som e/ ou imagem e é lavrada a ata que contém um resumo do que de essencial e nela se tiver passado, indicando designadamente, ou seja, um advérbio taxativo e não exemplificativo, a data e o local da sessão da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respetivas votações e a referência sumária às intervenções do público na solicitação de esclarecimentos e às respostas dadas." -----

Muito bem. Isto, pronto, é o artigo que foi votado no regimento, regimento esse que foi votado favoravelmente nesta Assembleia e com a qual a Mesa teve que começar a trabalhar a partir da sessão ordinária de setembro e daí a ata n.º 5 já aparecer neste modelo. -----

Portanto, aquilo que vossas excelências estão aqui a colocar e que foi discutido em conferência de líderes, e que foi discutido em conferência de líderes, foi exatamente a questão referente a este artigo. Portanto, parece-me que aquilo que poderiam sugerir é que poderíamos reforçar algumas questões na ata, não digo o contrário, podemos reforçar algumas questões, podemos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

trabalhá-las melhor, mas dizer que não era nada disto não é verdade. Dizer que não era nada disto não é verdade. Tanto em conferência de líderes, como na aprovação deste regimento, portanto isto... a sugestão é podemos discutir as atas e podemos retirar as atas, mas senhores vogais se o vamos fazer temos que discutir então este artigo 57.º n.º 1 e temos que rever este artigo 57.º, n.º 1, portanto isto... temos que ter um ponto de partida e isto não... a Mesa está a trabalhar de acordo com o regimento. -----

Portanto, se querem outro modelo de atas altere-se o regimento. Meus senhores, isto... basicamente é esta a questão que eu tenho a dizer. Agora, nós vamos retirar as atas, até porque não faz sentido votá-las, porque, tendo em conta as intenções de voto, elas seriam chumbadas, portanto obviamente vamos retirar as atas. Agora, acho que deve haver aqui uma posição consequente de vossas excelências que é então vamos apresentar uma alteração ao regimento, não é criticar o trabalho da Mesa de uma maneira que é simplesmente... por favor! Por favor! Eu nunca interrompo vossas excelências. Portanto isto é... -----

Muito bem. As atas serão retiradas. Fico à espera que seja apresentada então uma proposta para que se possa rever o regimento. Nesse sentido – não tem de ser já – fico à espera que algum grupo político possa... para que nós possamos reunir, alterar o nosso regimento e, nesse sentido, alterar as atas. Pronto. Passo a palavra à senhora vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Senhor presidente, peço desculpa, vou invocar novamente... o senhor já o fez, mas eu vou também o artigo 57.º e permitir-me-ia então que me desse tempo para ler uma parte deste artigo e uma vez que temos público presente, agradecia que o público tivesse também alguma atenção àquilo que eu vou ler para depois dizer se tem em relação a isto ou não e penso que não precisamos mexer no regimento. -----

"De cada sessão ou reunião é feito o registo preferencialmente de som e/ ou imagem e é lavrada a ata que contém um resumo do que de essencial nela do que se tiver passado." Não me vou adiantar mais aqui. Vou passar então à ata, a um dos pontos, a uma ata qualquer diz: "Balanço do 1.º ano de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

mandato apresentado pela bancada da CDU, intervieram os seguintes membros da Assembleia de freguesia: Paula Santos pelo PSD, PPD-PSD Independente, Rui Mouzinho, Ana Carriço, Avelino Couto, Luís Oliveira, Rui Frias, Conceição Cerqueira, Duarte Casinhas, Licínio Peixe. Por parte da Junta de Freguesia interveio o presidente Fernando Pereira." E passamos a outro ponto. Conseguiu-se aqui fazer algum resumo ou fizemos aqui única e exclusivamente uma listagem de intervenientes sobre este assunto, mas ninguém sabe o que é que disse, nem o que é que deixou de dizer. -----
Portanto, isto para mim, peço desculpa, não sou licenciada, tenho a formação que tenho, mas um resumo não é isto, portanto continuo a achar que não é necessário mexer no artigo 57.º, é necessário sim colocar a ata coincidente com aquilo que se pede aqui, que é "um resumo do que essencial nela do que se tiver passado." -----

Presidente da Mesa: Muito bem. Passo a palavra ao senhor vogal Alexandre Sebastião. -----

Alexandre Sebastião (PPD/PSD (Ind.)): Senhor Presidente da Mesa, acabou de provar... o senhor presidente acabou de votar favoravelmente um documento de saudação ao 25 de Abril, onde diz aqui o esmagamento das liberdades, o que o senhor acabou de fazer com esta ata é impedir-nos de expressar em ata, ficar plasmado em ata as nossas opiniões e as nossas intervenções. Já agora, não é só as nossas intervenções é as intervenções do Executivo e eu perguntava ao senhor Presidente da Junta se se sente confortável com o facto de... -----

Presidente da Junta: À bancada do Partido Socialista. -----

Alexandre Sebastião (PPD/PSD (Ind.)): Sim, bancada do Partido Socialista e o senhor Presidente da Junta se se sente confortável de todas as suas intervenções serem reduzidas as 5 palavras ("O Presidente da Junta respondeu"). -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Licínio Peixe por favor. -----

Licínio Peixe (CDU): Senhor presidente, acho que os que intervimos inicialmente colocámos a questão de uma maneira muito simples, retire as atas, convoque



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

uma reunião de líderes, se possível, e tente solucionar o problema. A questão realmente não é o regimento, o regimento está lá, a Paula acabou de ler, e muito bem, a ata não está em conformidade sequer com aquilo que o próprio regimento diz! É um esvaziamento total daquilo que é falado aqui nesta Assembleia. É evidente que nós podemos aceder ao áudio, à imagem não sei, porque creio que não está a ser filmado, portanto não temos imagem, mas também poderia conter alguma... um maior conteúdo de texto nestas atas para que todos nós tivéssemos essa informação presente. Portanto, eu acho que é aquilo que tem a fazer. É o melhor. É deixar um bocadinho essa arrogância de que o regimento está mal, retirar as atas e passarmos a outro ponto. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Só dar uma achega. De facto também subscrever o que disse o vogal da CDU e também já agora informar, eu fui fazer uma pesquisa, podia ser que houvesse aqui uma determinação partidária para que este procedimento fosse seguido, mas aqui no nosso concelho – já nem falo do que se passa noutras freguesias de outros concelhos – as duas cidades que integram este concelho Agualva – Mira Sintra, Cacém e São Marcos juntas igualmente lideradas pelo Partido Socialista, escrevi aqui nos meus apontamentos: "Ata completa até demais." E o "até demais" foi aquilo que nós acordámos retirar, que é, a dada altura, numa das atas da freguesia de Agualva – Mira Sintra há uma senhora que diz: "Não, eu não sou doutora, chamaram-se doutora, mas eu não sou doutora." Isso é o lixo que se tira, é a gordura toda que está na intervenção que não tem interesse estar na ata e isso nós acordámos tirar, agora o resto não. Sugeria que passassem pelas juntas de Massamá – Monte Abraão e de Queluz – Belas igualmente lideradas pelo Partido Socialista, que vejam os exemplos de atas bem feitas, com os resumos das intervenções bem feitos em que qualquer cidadão que não esteja ao corrente daquilo que se passa fica imediatamente a saber o que é que foi discutido naquelas reuniões. É isso que nós queremos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor vogal Avelino Couto. -----

Avelino Couto (PS): Boa noite. Eu queria dizer que também não me revejo naquelas atas. Eu acho que – e para acalmarmos aqui um bocadinho relativamente a isso – foi uma má interpretação daquilo que se falou. Eu acho que as atas é sempre uma grande discussão que temos tido ao longo do tempo. As atas é uma coisa muito chata, porque ou pomos lá tudo, ou pomos um resumo, ou... e depois se pomos um resumo, é complicado. Eu, recentemente, tenho uma experiência, porque estou a coordenar o secretariado das associações de bombeiros e é sempre também muito complicado fazer as atas e às vezes opto por fazer pergunta em plena reunião relativamente a algumas questões. Eu acho que as atas têm que... não precisam de ser exaustivas. Exaustivas são muito chatas, depois nós também não as lemos. Eu acho que o facto de as gravarmos é uma vantagem que nós temos, no sentido de se queremos complementar a informação que eventualmente esteja mal resumida na ata, podemos ouvir a gravação e tirar as nossas dúvidas relativamente a isso, e portanto as atas deverão estar sempre disponíveis, o áudio das atas, uma vez que é gravado. Agora, eu acho que houve aqui um exagero do resumo. Eu... é a minha opinião também. Quando li hoje as atas... hoje não, quando li esta semana as atas e olhei para elas, acho que houve um exagero do resumo, porque efetivamente dizer que falou o A, o B, o C, o D é complicado. É complicado, e, portanto, eu concordo com a retirada das atas e acho que temos que rever um bocado esta situação das atas. -----

Presidente da Junta: Relativamente às atas, eu não poderia deixar, de forma alguma, de me pronunciar sobre elas, como devem calcular. Não me vou pronunciar sobre o conteúdo, se está muito, se está pouco, se está resumido, se não está resumido. Isso não me compete a mim fazer essa análise, compete a vocês e à Mesa da Assembleia. Agora, há uma coisa que, inequivocamente, eu tenho que expressar hoje aqui, relativamente às atas, e até porque foi falado isso hoje aqui nesta Assembleia, os funcionários, os colaboradores desta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

junta têm todas as condições profissionais e conhecimentos para fazer uma ata toda ela na integra, desde o A ao B. Que fique bem claro. Os funcionários desta junta têm todas as condições técnicas e condições profissionais para executar essa ata, se for entendimento desta Assembleia. -----

Agora, o que foi feito aqui nestas atas foi com base no que foi transmitido aos serviços, com base neste regulamento que está aqui e eu também concordo que realmente, a ser assim, de uma forma inequívoca, o regulamento também terá que ser corrigido. Agora, que fique bem claro, os funcionários da junta não necessitam de ir seja onde for para tirar algo que seja positivo. Algo que seja positivo, é sempre, como é óbvio, não é? Mas algo que possam... para executar a ata. Agora, a ata, se for entendimento desta junta que são para ser feitas na integra, os serviços fazem a ata na integra. E não vale a pena estarmos agora aqui com rodeios, porque realmente este problema tem sido um problema que realmente não é de agora, é um problema que já vem do passado, é um problema que já reside há muito tempo. Agora, há uma coisa que vocês têm de compreender, fazer uma ata destas, desta natureza com esta... com todas estas intervenção, com o tipo de intervenções, com o tempo de elaboração das mesmas não vai ser tarefa fácil, mas os serviços têm competência para as fazer. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. É a última intervenção e encerramos este ponto. Vogal Eduardo Casinhas. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Eu penso que o senhor presidente se refere à minha intervenção. Agora, ele diz que é assim como a Gabriela, eu também digo que é assim como a Gabriela. Eu não disse para os funcionários que não sabiam. É preciso saber ouvir. Eu sei que nesta Assembleia se falou que se necessário fosse, (que fosse?) aos funcionários da câmara se havia algum software próprio que ajudasse a fazer as atas. Eu não pus em causa, porque os conheço também muito bem e sei que há uns melhores do que outros. Isto é em todo o lado, não é? Em todo o lado. Agora eu não disse que os funcionários não têm capacidade para fazer as atas. Eu disse que se preciso for – foi isso que foi aqui falado – que se iria junto da câmara, porque as atas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

da câmara acho que refletem efetivamente aquilo que se lá passa. E rejeito, portanto essas lições pá de defesa dos trabalhadores. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Avancemos para o ponto 4. -----

Presidente da Junta: Senhor presidente! Não. Só um segundo. Eu quando me referi à questão dos funcionários, e que fique bem claro, não me referi à intervenção do senhor vogal Eduardo Casinhas. Não nesse aspeto, mas a situação tem sido abordada por variadíssimas razões e em variadíssimas situações e por isso é que eu quero que fique bem claro. Os nossos funcionários têm todas as condições e o senhor vogal Eduardo Casinhas melhor do que ninguém sabe que isso é verdade por isso eu não ponho isso sequer em causa. Eu, quando falei na... quando me referi, aí expressei-me mal, é a tal situação que tem que haver algum cuidado é precisamente relativo ao software, porque não há software, não necessitamos e não há software. A própria câmara não tem. O que eles têm é um gravador em que anda para trás a anda para a frente mais sofisticado. Mais não há. Agora, continuou a dizer, os nossos funcionários têm todas as condições para fazerem esse trabalho, por isso se for entendimento desta Assembleia que a ata é na integra, é na integra, mas agora não peçam é para cortar o que se disse ou o que não se disse, se é para fazer na integra, é para fazer na integra. Pronto. Agora, revejam o regimento por favor. -----

Presidente da Mesa: Não. Relativamente a este ponto, acho que já estamos bastante esclarecidos. -----

Eduardo Casinhas (PPD/PSD (Ind.)): Desculpe, foi dito aqui pelo senhor Presidente da Junta que é entendimento desta Assembleia, pelo que acabámos de ver não foi entendimento desta Assembleia, porque todas as bancadas estão contra este modelo de ata, foi entendimento do senhor Presidente da Mesa. -----

Presidente da Mesa: Pronto. Muito obrigado pelo seu esclarecimento. Bom, avançamos então para o ponto 4 da ordem de trabalhos – apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Estão abertas as inscrições. Não existindo inscrições e não existindo votação, avançamos para o ponto 5.º da ordem de trabalhos – apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2018 nos termos da alínea b) do n.º 1, do artigo 9.º da lei n.º 75/ 2013 de 12 de setembro. Estão abertas as inscrições para este ponto. Senhor vogal Paulo Parracho tem a palavra. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Está um bocado de ruído na sala. Bom, senhor Presidente da Mesa, senhor Presidente da Junta, estamos perante o relatório de contas da gerência e a este ponto... estamos na conta de gerência, não é senhor presidente? Pronto. OK. Como eu dizia estamos perante... este som está mau. Estamos perante mais um relatório, mais uma conta de gerência que ao fim ao cabo é o espelho, é o reflexo daquilo que o Executivo fez ou não fez durante o último ano. E aquilo que nós concluímos a olhar para estes números, para este relatório, enfim para todos os dados que nos foram transmitidos é que, em termos técnicos, em termos de elaboração do próprio relatório, da apresentação das contas, não há nada a apontar. Refletem precisamente aquilo que se passou. O que há a apontar é aquilo que se passou ou aquilo que não se passou. E quando o Executivo deixa como saldo contabilístico para o ano que já está em curso cerca de 211.000,00€ no orçamento que ainda há pouco foi aqui apelidado de curto para uma freguesia desta dimensão, enfim, quando a freguesia que tem pouco dinheiro, mas mesmo assim não o gasta, não investe, não aplica em favor dos munícipes, alguma coisa está mal. E, depois, enfim desmontando alguns dos números que estão neste relatório percebemos porquê, percebemos porque é que esta junta não tem capacidade sequer de executar o magro orçamento de que dispõe. Aí estamos de acordo. Também achávamos que uma freguesia com a dimensão desta, destas 3 freguesias que compõem a União de Freguesias merecia mais dinheiro. Mas também ter mais dinheiro para depois ficar no banco, enfim, eu sei que é este o exemplo que vem de cima, que vem da câmara de Sintra em que parece que o grande objetivo é ter um grande lucro ao fim do ano e amealhar dinheiro no banco com os munícipes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

a reclamarem e a carecerem de tanta intervenção, de tanta coisa que é para fazer neste concelho depois com 140.000.000,00€ a render no banco e se calhar já nem rendem muito. Aqui, o valor é obviamente mais curto, porque o orçamento também é curto, mas houve 211.000,00€ que não foram aplicados em favor da população. E depois vemos aqui que a taxa de execução de todo este orçamento, por exemplo na área do espaço público, a taxa de execução é de 75%, portanto houve 25% de coisas, 1/4 do que estava previsto no orçamento e que a população agradecia muito que fosse feito, mas não foi, ficou por fazer; reparação de passeios e elementos de proteção e beneficiação do espaço público tinha uma verba de 53.000,00€, já de si escassa e desta foi gasta apenas 63%; manutenção de chafarizes, fontanários e lavadouros tinha uma verba escassa, enfim exígua de 15.000,00€ e mesmo assim só foi gasto 33%; revitalização do mobiliário urbano e outros meios do espaço público, dotada com 10.910,00€ dispõe, imaginem – não é gralha – dispõe de uma taxa de execução de 5,93%. É caso para dizer o que é que a junta andou a fazer durante o ano de 2018 em que teve dinheiro, teve os meios que estavam ao seu dispor, os meios orçamentados, e não os utilizou, deixou, está a amearhar, está a juntar para depois gastar em ano de eleições, será essa a estratégia? Enfim, havia muito mais para dizer sobre este relatório de contas, este relatório de gestão, este balanço de um ano gestão do Partido Socialista que – e nunca me canso de dizer – tem todas as condições para fazer o seu trabalho, tem um Executivo que é composto unicamente por elementos do Partido Socialista, tem uma Mesa que é composta unicamente por elementos do Partido Socialista, tinha tudo para fazer – e depois também tem uma câmara que também é do mesmo partido – tinha tudo para fazer um brilharete. Mas nem, em termos de obras da câmara, a nossa freguesia que para nós é sempre a mais importante do concelho, admito que os outros tenham a mesma visão, mas eu vejo em todo o lado presidentes de junta a gabarem-se, a exibirem até no Facebook grandes obras, grandes melhorias no espaço público, grandes investimentos e depois olho para a União das Freguesias de Sintra e a câmara, enfim... faz ali umas alteraçõezinhas no



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

centro histórico, mas não há obra digna de ser vista. Há o centro de saúde, é verdade, tirando isso... que devia ser da competência do Governo, mas pronto é a câmara que o assume, e bem neste caso. Não há mais nada para Sintra. Será que a junta também não tem capacidade de reivindicar junta da câmara? Por exemplo como a câmara faz junto do Governo. Ainda há pouco dei aqui o exemplo e congratulei-me de ver o nosso Presidente de Câmara a confrontar diretamente um membro do Governo. E muito bem! É assim, a câmara tem de ser reivindicativa e não estar sujeita, porque é o mesmo partido que está no poder imediatamente superior, então já não podemos dizer nada. Nós queríamos ouvir a nossa junta em questões concretas para a nossa freguesia, questões que enfim já referi, muitas delas quando foi a discussão do plano e orçamento para este ano, mas questões concretas não há uma palavra. Não há uma palavra sobre o trânsito, a falta de estacionamento, os transportes, a degradação do espaço público, ou questões concretas como já aqui foi falado, a Avenida Heliodoro Salgado, a passagem pedonal da Estefânia para a Portela, o jardim da Portela, o mau estado da maioria das estradas municipais, o abandono do Mercado da Estefânia, a ligação do concelho, ou neste caso de Manique ao Barrunchal, já para não falar na questão do plano diretor municipal e do célebre plano da Abrunheira Norte que até hoje ainda se desconhece a posição de Executivo da nossa Junta de Freguesia. Por isto mesmo, estas contas, como disse, tecnicamente estão muito bem elaboradas e fica uma saudação para a equipa técnica que as produziu e as elaborou, mas politicamente merecem um grande, grande cartão amarelo, já um cartão muito avermelhado. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra a o senhor Presidente de Junta pudesse prestar os devidos esclarecimentos. -----

Presidente da Junta: Provavelmente vai haver aqui respostas depois que provavelmente irão ser comuns, não é? Mas convém por isso dizer que – e realçar, não é? – que o saldo, realmente o saldo não são 211.164,56€ são 168.114,56€, visto que aqui neste saldo contemplava a compra da viatura



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

para a recolha dos monos e que, com a aquisição da mesma agora entregue, por isso o saldo resultou nos 168.114. Eu já o afirmei anteriormente e relativamente àquilo que foi agora falado e nomeadamente na questão do espaço público, das calçadas e outros afins que, apesar de termos passado com este saldo, continuo a dizer que não houve obra nenhuma que deixasse de ter sido feita, por isso não houve nenhuma reparação de um passeio que não tivesse sido feito, não houve nenhuma desmatização que não tivesse sido feita, não houve nenhuma manutenção de jardim que não tivesse sido feita. Todas essas coisas foram feitas. Agora, importa aqui realçar um dado muito importante que – e é verdade e foi assumido até numa determinada altura – que havia algum interesse também em fazer uma gestão mais criteriosa para tentar aqui de alguma forma deixar algum dinheiro que fosse possível – e foi falado anteriormente – para a aquisição do autocarro. Mas, nem isso vai ser possível. Nem isso vai ser possível como se vai ver depois na questão aqui da (implementação?) do saldo. -----

Mas, como eu estava a dizer, a questão do espaço público é muito claro, eu já o disse publicamente e tiro o chapéu ao Executivo anterior, não houve intervenção... grandes intervenções no espaço público porquê? Porque quando nós chegámos cá o espaço público estava em perfeitas condições, nós não iríamos pintar chafarizes para gastar dinheiro, nós não iríamos pintar os chafarizes só por pintar, nós não pintámos os chafarizes, porque os chafarizes estavam pintados. Esta é a realidade. Este é um facto. Nós não fizemos investimentos em espaços públicos e na questão da aquisição de equipamentos, porque eles estavam lá, o Executivo comprou uma quantidade de equipamentos e nós não iríamos gastar dinheiro só por gastar, só por dizer "agora vamos, temos aqui este dinheiro e vamos gastá-lo." Não! Não o gastamos, porque não houve necessidade de o aplicar no espaço público. A obra é visível. Eu já o tinha dito anteriormente e continuo a dizer, tiro o chapéu ao Executivo anterior pelo facto de que quando chegámos termos encontrado o espaço como encontrámos, o que não vai acontecer agora no decorrer deste ano, porque entretanto no decorrer de todo este tempo houve



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

uma quantidade de espaços que se foram degradando e que realmente este ano vão carecer dessas tais intervenções, nomeadamente as pinturas dos chafarizes, algumas requalificações nos parques, nos parques desportivos, e outras coisas assim. Por isso é essa a razão também – um pouco, não é? – de ter feito... de ter sobrado este saldo e é também do conhecimento geral que não há nenhum Executivo que passe com saldo zero, não é? Há sempre uma margem. Nós sabemos quais são as margens mais ou menos com que os Executivos passam, em termos de saldo. Agora, continuo a afirmar que realmente o dinheiro não foi gasto só porque não houve necessidade de o gastar. Por isso e por essa razão resulta no saldo líquido 168.114,56€. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor presidente. Passo a palavra à senhora vogal Cristina Rodrigues. -----

Cristina Rodrigues (CDU): Não há nada de novo em relação a isto, basta olhar para os orçamentos que têm sido apresentados e excetuando as despesas com pessoal, equipamentos e manutenções, passeios e visitas, que atingem entre os 90 e os 100% de grau de execução, as restantes áreas só atingem cerca de 85% de grau de execução. E agora vou... a vogal Ana Reis falou em relação aos cabazes alimentares, eu fiz aqui vários números, que o Paulo... o próprio Paulo Parracho já os referiu, mas este Executivo tem como a grande bandeira a ação social. Eu não ia falar em números, mas vou falar. Passeios seniores, visitas culturais: 99,78% de execução orçamental; projetos para idosos institucionalizados: 11,43%; famílias: 56,90%; projetos de apoios a famílias carenciadas: 56,90% que dá um total de 87,22%. Portanto, a minha conclusão é: prioridade total para passeios e visitas, muito pouco apoio aos idosos institucionalizados e o apoio às famílias nem chega aos 60%, portanto a vogal Ana Reis tem razão, há se calhar meios para ajudar as pessoas de outra maneira e o senhor Presidente da Junta, no início das suas intervenção, disse que o Executivo, o presidente, que estava cá para se... que foi eleito para se preocupar com os problemas, com as situações da freguesia, senhor presidente o Executivo e todos nós fomos eleitos, não só para nos preocuparmos mas para tentar resolver os problemas que esta freguesia tem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

que são muitos, que são várias carências. E, pronto, não... não há mais nada a dizer. Pronto, isto... os números falam por si. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor presidente tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Relativamente à intervenção da senhora vogal Cristina Rodrigues, os apoios concedidos na área da ação social, quero dizer-lhe, com toda a veemência, que não houve um único caso, um único, que não fosse apoiado. Com base num documento, o regulamento. Os que não estavam contemplados no regulamento também esses, após análise, foram objeto de análise e, alguns deles, perante a urgência e perante a necessidade, apoiados. Por isso, não há um único pedido que não tenha sido atendido. Também quero lhe dizer que, fruto provavelmente da situação no país melhorar, também há menos casos a serem solicitados. Temos uma série de casos de pessoas que as próprias pessoas se dirigiram à junta e, em requerimento próprio, dispensaram a ajuda solicitada, dizendo que "a partir de agora a minha situação está resolvida, não preciso mais da vossa ajuda." O que também devemos de enaltecer. Outros casos que não são atendidos tem a ver com o facto das próprias pessoas interessadas faltarem às reuniões, faltarem à apresentação dos documentos, o que nos leva a crer que esse pedido de ajuda nos deixa algumas reservas, como é óbvio. Se a pessoa não comparece às reuniões, se as pessoas não trazem os documentos solicitados é uma situação que nos ultrapassa a nós e, no cumprimento estrito do regulamento, nós agimos em conformidade. Relativamente aos idosos institucionalizados, tem a ver com os projetos que as próprias instituições desenvolvem com a junta, não é? E por essa razão são os idosos institucionalizados, porque todos os outros idosos – e aí se vê o grau de execução – é diferente porque é um grau que compete, compete, entre parêntesis, é um grau que está no nosso âmbito tentar desenvolver. Relativamente aos institucionalizados, é uma questão que também necessitamos por isso da parceria entre os lares ou centros de dia ou o que seja para a apresentação dos processos e desenvolvimento dos mesmos. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra a senhora vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Ora bem, a Cristina começou e eu vou dar continuidade à ação social. O Paulo já falou nas outras áreas e, portanto, ficou esta aqui pendente. Apenas para referir que vendo aqui área a área e retirando a parte da alimentação, porque sei que o senhor presidente me iria responder que uma grande parte das famílias neste momento estavam a ser apoiadas pela Segurança Social, eu debrucei-me sobre os apoios domésticos, sobre os apoios de farmácia, sobre os apoios pontuais e concluí que, do previsto e do executado, apenas foram executados 49% do orçamento que estava disponível para estas 3 áreas. Pegando ainda numa coisa que a Cristina disse que o senhor presidente disse que algumas famílias neste momento estão a solicitar o não apoio, só para pegar aqui numa área relativamente fácil de ver, na farmácia por exemplo estão a ser apoiadas menos 8 famílias do que estavam a ser apoiadas em 2007 e aqui a taxa de execução ficou nos 41,69%. 8 famílias, 41... portanto, não gastaram os tais 60% que faltam aqui. Não são bem 60, 58, 59%. Ficou por gastar, nesta área, uma média de 15.000,00€ que provavelmente poderia ter sido aproveitado aqui noutros campos. Mas então no campo do apoio às famílias que resulta na aplicação do regulamento AMES e não analisando as verbas da nossa dispensa, verifica-se então a tal taxa de execução dos 49%. Taxa esta que está muito abaixo do aceitável, uma vez que o apoio às famílias carenciadas é uma competência da Junta de Freguesia, a par também das outras entidades. Comparativamente a 2017, verifica-se aqui um decréscimo nos apoios domésticos, de farmácia e pontuais, de 38,4%. A minha questão era a que é que se deve na realidade este decréscimo, verificando então que estamos a apoiar menos famílias que em 2017. Estarão as famílias com carências económicas a diminuir na nossa freguesia? Se assim for, congratulo-me com isso, porque a nossa freguesia neste momento então tem muito pouca gente a necessitar de apoios. Podemos passar também por outro lado em que as famílias também não recorrem à junta para solicitar este apoio. A



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

outra questão... e agora passando então à dispensa e porque já foi aqui falado hoje, eu não consegui tomar nota de todos os bens, mas continuo com a informação dada pelos próprios utentes em que se queixam que os géneros alimentícios que compõem os cabazes são agora em quantidade reduzida. Consegui, há bocadinho, reter do senhor presidente que o cabaz do tipo 1 recebe 5L de leite/ mês. Não era assim que era dado. O leite era dado em função do número de pessoas, o que influenciava que consoante... mesmo no tipo n.º 1 consoante a número de pessoas existentes do agregado familiar assim o leite subia de tom. Se calhar por isso... -----

Presidente da Junta: E hoje é igual. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): E se calhar por isso é que as pessoas dizem que têm menos quantidade. Não vou falar dos outros bens, porque não consegui reter todos. Portanto, qual a razão para que realmente os cabazes tenham menos bens, por aquilo que as pessoas dizem, e nós também chegámos aqui à conclusão que foi gasto muito menos dinheiro do que provavelmente poderia ter sido, se existe uma dotação comprometida e não foi gasta, a minha pergunta é se não teria sido favorável, mais favorável, ter melhorado então estes apoios, uma vez que se ficar com o dinheiro em saldo que, na presente revisão que iremos aprovar mais à frente, estará alocada a outras rubricas, portanto alguma verba que estava alocada à ação social passa para outras áreas, quando na realidade, na ação social, continua a fazer aqui alguma falta. -----

Tenho ainda uma outra questão que se prende com os apoios pontuais em que o nosso regulamento diz que: "Em situações excecionais poderão ser atribuídos apoios únicos e pontuais a cada agregado familiar para fazer face a situações não definidas nos termos deste regulamento no valor máximo [ênfase] de 150,00€, condicionando a disponibilidade financeira atribuída ao presente projeto." Por um quadro que vem na página 28 é visível que foram apoiadas 7 famílias com apoio pontual por esta junta, 7 vezes 150 dá 1.050,00€, foram gastos nesta rubrica 2.500,00€. Portanto, se por um lado num sítio estamos a dar menos apoio, noutro estamos a aumentar. Não consegui



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

perceber qual é a relação. Poderá haver aqui algum erro, se calhar não apoiámos 7 pessoas, apoiámos mais, e se apoiámos as 7 também o valor não foi os 2.509,35€. -----

Presidente da Mesa: Pronto, muito obrigado. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Presidente da Junta: Mas, relativamente ao leite, mantém-se o que era no passado (5L/ pessoa/ mês). Quanto aos apoios, só para nós termos uma ideia e isto são dados gerais, nós em 2017 por exemplo em apoios domésticos tínhamos 90 apoios domésticos, em 2018 temos 58, em 2019 temos 37 e não deixámos de apoiar ninguém. Mantenho aquilo que disse. Não deixámos de apoiar ninguém! Todas as pessoas solicitadas estão a ser apoiadas. Simplesmente tem havido, como eu disse há bocadinho, um decréscimo, por isso... e o exemplo dos domésticos é bem patente 17 – 90, 2018 – 58 e 2019 – 37. Na questão da farmácia, em 2017 tínhamos 66, em 2018 temos 49, em 2019 temos 39. Na dispensa, em 2017 tínhamos 63, em 2018 temos 76 e em 2019 temos 15, por essa razão, passaram para o FEAC. Uns saíram do cabaz, por iniciativa própria, por deixarem de necessitar dessa situação, outros passaram para o FEAC e, por essa razão, esses valores diferenciados. Relativamente... aliás, os apoios pontuais estão especificados. Quanto aos valores, é uma questão que eu poderei certificar-me desse valor em concreto, se corresponde essas 7, se corresponde aos 2.500 ou não. É uma questão de eu ver depois com os serviços se isso efetivamente corresponde a esse valor. Mas, quanto às famílias, a razão é esta: é o decréscimo que tem havido, provavelmente uns por não terem necessidade, outros, como eu disse, provavelmente pela necessidade injustificada, a partir do momento em que não comparecem às reuniões e não trazem os documentos solicitados, o que lhes deixa estas reservas que realmente podem não acontecer e com a conjectura provavelmente a diminuição desses mesmos pedidos. Mas mantenho, não houve nenhum pedido, nenhuma família que deixasse de ser apoiada. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Senhor vogar Licínio Peixe tem a palavra.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Licínio Peixe (CDU): Então mais uma vez vou sintetizar. Eu até nem era para intervir aqui neste ponto, a minha... a vogal Cristina Rodrigues já interviu, só que politicamente eu achei que devia de intervir para dizer o seguinte: inicialmente o Paulo Parracho disse e disse muito bem, este Executivo tem tudo para gerir melhor, gastar mais, fazer mais coisas. É uma realidade, mas também sabemos que se não o faz é por opção, não o quer fazer. Mas eu não posso deixar aqui de colocar esta questão política, este Executivo só tem estas condições, porque a vossa bancada absteve-se na votação do orçamento e permitiu que o Executivo tenha esta gestão que está a ter. Agora, também tenho e... saúdo a vossa persistência em tentarem que o Executivo aceite as vossas sugestões de alguma maneira mediante aquilo que foi a aprovação do orçamento pelo PS e pela abstenção da vossa bancada, PSD, CDS, ou inicialmente como era designado Sintrensens com Marco Almeida. E é a minha declaração política. Portanto, a CDU está à vontade nisso, votou contra este orçamento irá ter um sentido de voto agora quando estas rubricas forem postas a votação, portanto irão ver qual é que irá ser o nosso sentido de voto, a nossa votação. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Muito obrigado senhor presidente. Depois de todas as intervenções que ouvimos de todos os grupos parlamentares... perdão, os grupos da Assembleia, a conclusão é sempre a mesma, ou seja, eu não vou de facto acrescentar muito mais àquilo que já foi dito. Eventualmente uma questão muito pragmática relativamente ao desmatamento daquilo que é as propriedades da Junta de Freguesia, em que, e segundo aqui está, limpeza e desmatção de terrenos foi votada aquando da primeira revisão orçamental do ano de 2018 com um saldo de exercício de importância de 38.070,65€. ----- E, entretanto, foi objeto de modificação e compreendendo a rubrica 1E e tendo neste momento uma execução zero. Portanto, os terrenos da junta não foram limpos. Isto é a pergunta. Agora, e usando o meu direito de fazer aqui alguma declaração política que é claramente, e é isso que nós estamos a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

fazer, estamos aqui a analisar no fundo o que é que foi a ação deste Executivo neste último ano, neste ano transato e aquilo que eu chego, a conclusão a que se chega é igual para todas as bancadas. É que o Executivo podia... deveria e podia fazer mais do que aquilo que de facto fez. Eu não deixo de registar aqui algumas passagens, algumas delas que eu acho verdadeiramente preciosas. Senhor presidente quando o senhor presidente diz, a nível da ação social, que as coisas estão melhores, que o país está uma maravilha, como toda a gente arvora, mas de facto o Partido Socialista é perito em criar nuvens de fumo e usar a propaganda, senhor presidente eu vou-lhe dizer uma coisa que eu não sei se o senhor presidente sabe, mas sabe que aumentou o risco de pobreza para a população idosa em 17,7%, números de 2016 para 2017. E para os reformados, senhor presidente aumentou 15,7. Como nós até temos uma população no âmbito do nosso território cada vez mais idosa, aliás de acordo com aquilo que é a tendência demográfica de Portugal, eu tiro as minhas conclusões relativamente àquilo que o senhor presidente arvora como estando tudo muito bem e entretanto temos menos população para auxiliar, porque o país está maravilhoso, faz-me lembrar aquela declaração do senhor presidente Basílio Horta em que dizia que "mercê das melhores condições económicas faz-se mais lixo." É exatamente a mesma coisa. Pronto. -----

Mas isso enfim... depois, relativamente a tudo isto, eu vejo aqui situações que continuam em estudo há vários meses algumas, outras que já vêm em estudo desde o primeiro ano deste mandato, outras que vão ainda para estudo, senhor presidente e então execução? Obra? O senhor presidente pelos vistos herdou uma junta fantástica. Aliás, o senhor presidente próprio acabou de admitir. Então não consigo perceber porque é que o senhor presidente ganhou as eleições. Ó senhor presidente... pois a questão... mas eu até posso dar um lamiré. O senhor presidente ganhou as eleições por uma coisa... e de acordo com aquilo que é claramente, mais uma vez, estratégia do PS, não é? Muito bem. Eu tiro o chapéu. Eu continuo a dizer, isto é uma declaração de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

análise política da situação senhor presidente, portanto estes (inuendos?) à situação nacional são por demais cabais. -----

Portanto, o senhor presidente ganha as eleições, por exemplo porque relativamente aos passeios tem 90% senhor presidente. Aquilo que verdadeiramente faz a mudança, aquilo que verdadeiramente faz a diferença, aquilo que verdadeiramente faz com que haja comunidades de vizinhos que se sintam bem no seu espaço exterior... o senhor presidente diz que não há passeios para arranjar, isso não é verdade senhor presidente, eu... aliás, basta circular. Eu, a caminho da Várzea para cá, apesar do lusco-fusco, ainda consegui ver alguns. -----

Portanto, senhor presidente aquilo que o senhor presidente diz não é verdade. Há obra para ser feita, há caminhos para serem arrançados, há passeios para serem feitos, há passeios para serem recuperados, há estradas senhor presidente que são prioritárias, ao contrário daquilo que o senhor presidente diz que não considerou e que há mais sítios neste concelho para além da Estrada do Macieira que já é quase um ícone desta governação. Senhor presidente, certamente, mas olhe, durante toda esta Assembleia, foram apontados N casos de sítios que, pelos vistos, também não são prioritários. A Estrada do Macieira não é prioritária. Entretanto há um que está para estudo, há outro que se vai fazer. -----

Senhor presidente, a única conclusão a que eu posso chegar, e vai-me perdoar, mas é que esta vitória – e esta vitória do PS, não é? – não foi uma vitória geringoncial, foi uma vitória por escassos votos, como sabe, e que mesmo assim senhor presidente, o senhor presidente tem tido toda a colaboração e sabe muito bem. Aliás, ali a bancada da CDU acabou de pegar e dizer assim: "Tomem, ele é vosso. Peguem-no ao colo." Vai-me perdoar senhor presidente a liberdade de discurso, mas foi exatamente isso que a CDU acabou de fazer, está a ver? E foi "Não, vocês... ele está, porque vocês estão com ele ao colo." E depois de tudo isto senhor presidente, repare uma coisa: a única coisa que nós estamos aqui todos, todos, é para melhorar as condições de vida da população deste espaço territorial que é a Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Freguesia, por muito grande que seja e de facto grande demais que é esta Junta de Freguesia. Senhor presidente, vai-me perdoar dizer-lhe isto com toda a frontalidade, mas é assim: ó senhor presidente já chega! Vamos lá trabalhar senhor presidente, porque vou-lhe dizer uma coisa: se calhar da próxima vez já ninguém leva ninguém ao colo e os cartões amarelos a puxar para o vermelho se calhar já não são assim, são mesmo vermelhos senhor presidente. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Eu não vou entrar neste argumentário por razões óbvias, apenas dizer duas ou 3 coisas e manter aquilo que disse, não ficou um passeio para arranjar. Se o senhor vogal me diz que o passeio que o passeio na rua tal está para arranjar, é óbvio que sim, que está para arranjar. Pode estar para arranjar agora esta semana, mas daqui a... na próxima semana ou dali a duas semanas estará arranjado. Também lhe posso dizer que nós temos zonas críticas e, quer este Executivo, quer o Executivo passado, sabe que nós arranjámos aquele passeio e duas semanas depois nós temos que lá regressar novamente para o ir arranjar outra vez, por circunstâncias que nós bem sabemos, nomeadamente o estacionamento abusivo. E nós sabemos que é um dos grandes problemas dos nossos... das nossas calçadas dos nossos passeios. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Sabe que há uma resposta. -----

Presidente da Junta: Posso? Não vamos entrar em diálogo, porque senão eu calo-me. Por favor. Relativamente aos apoios sociais, mantenho aquilo que digo e não altero uma vírgula. Não houve um único caso, um único, que não fosse apoiado por este Executivo. Um único! Que venha a primeira pessoa e que diga: "Fui bater à porta da junta e a junta não me apoiou." Que venha a primeira pessoa aqui a esta Assembleia ou aqui ao Executivo dizer que foi bater à porta da junta e não foi ajudada. Por isso, não há uma única pessoa que não tenha sido ajudada. Agora, há uma coisa que nós não abdicamos, tal como o Executivo anterior também não abdicava, é o cumprimento das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

regras. E o cumprimento das regras também define as necessidades das pessoas. -----

Quanto às prioridades mantenho aquilo que disse. Nós temos um determinado valor para executar de obras e se temos que definir essas prioridades, obviamente é o que eu digo, mantemos a mesma posição. E o que pode ser prioritário para o senhor vogal Paulo Duarte pode não ser a mesma prioridade para o senhor vogal Paulo Parracho ou para o senhor vogal Avelino Couto, ou para o senhor vogal Licínio Peixe. Só podem ser prioridades diferentes. Obviamente que cada cabeça sua sentença, como é óbvio, eh pá isto é da vida e nós temos é que executar, ponto. Agora, relativamente aos passeios, às calçadas e tudo isso, as coisas têm sido... estão a ser executadas e têm sido executadas. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Temos a inscrição da senhora vogal Ana Reis. -----

Ana Reis (CDS-PP (Ind.)): Ainda sobre a taxa de execução no espaço público, nomeadamente na parte investimento, lastimo bastante que não tenha sido dada continuidade à requalificação de vários passeios na zona das Chesmas de Cabriz, onde foi feito um investimento muito grande, onde... era uma zona que estava carenciada, que se gastou tudo o que se podia naquela zona, além dos passeios ainda há espaços públicos que poderiam ser requalificados. No caso do Barrunchal em que – tanto hoje se falou aqui do Barrunchal – em que os passeios em lajetas no Barrunchal são uma desgraça autêntica onde também se investiu grandemente na requalificação. Não é na manutenção, é na requalificação. -----

Praticamente a taxa existente no espaço público em investimento é a taxa da compra do imóvel. Não é admissível! Há rede de rega para requalificar, porque estão velhas, fez-se um esforço do que se podia, há espaços também verdes para requalificar e, nesse aspeto, este Executivo tem tido muita sorte, porque tem tido, da parte da câmara, nos espaços verdes uma grande requalificação, inclusivamente já vi em trabalho extraordinário, a um sábado, funcionários da câmara a fazerem requalificação de espaços na área da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

freguesia, muito perto, junto ao centro de saúde, onde eu passo todos os dias e onde eu faço o meu passeio. Portanto, é bom quem está... realmente quem está junto do poder da Câmara Municipal tem determinadas prerrogativas. E olhe, ainda bem que tem, porque colocaram lá as árvores, mas há espaços públicos, ajardinados, que carecem de requalificação e poderia ter sido feito. Não houve vontade, não houve se calhar também capacidade para a execução. É de lastimar que não se olhe para o investimento. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Estão encerradas as inscrições. Passo a palavra ao senhor Presidente de Junta. -----

Presidente da Junta: Respondendo à questão levantada pela senhora vogal Ana Reis e que muito prezo, é verdade, foi um sábado que foi... os espaços verdes da câmara estiveram a plantar, mas não foi só na freguesia de Sintra, foi a nível do concelho, por isso tem a ver com a replantação a nível... com o vereador Domingos Quintas em que tem uma meta para atingir, a plantação de árvores e a freguesia da União das Freguesias de Sintra foi uma das contempladas. Também lhe quero dizer que não foi só a câmara que esteve envolvida nessa situação, o nosso pessoal também esteve envolvido numa parceria conjunta com a Câmara Municipal de Sintra nessa área. Aliás, há bocadinho foi levantada outra questão que tinha a ver com as desmatações, é verdade nós não gastámos 1 cêntimo nas desmatações. É um facto. Porque as desmatações no âmbito da proteção das florestas... parte dessas desmatações necessárias, que eram necessárias ser feitas, foram feitas por intervenção da câmara como este ano provavelmente irá acontecer no próximo mês também essas mesmas desmatações. É evidente que não temos prazer nenhum em gastar dinheiro. Se a câmara vai gastar não vamos gastar nós e nós iremos gastá-lo noutro, como é óbvio, não é? Porque se fosse o Executivo anterior, faria exatamente a mesma coisa, por isso é assim. -----

Relativamente a Cabriz, é verdade, Cabriz... neste momento estamos a fazer um levantamento precisamente das necessidades relativamente às intervenções, é uma das zonas, lá está, é uma das zonas próximas em que iremos intervir, precisamente no Bairro das Chesmas na requalificação das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

lajetas, que nós sabemos que há lá zonas que estão carenciadas dessa intervenção. Por isso mais uma vez aqui se prova, entre parêntesis, que estamos atentos e não estamos despreocupados.-----

Quanto aos espaços verdes, os espaços verdes também nesta última reunião aliás o senhor vereador Domingos Quintas agora brevemente irá connosco ao terreno fazer a avaliação de pontos de situações que foram abordados e que ele não consegue visualizar ali na reunião, mas aliás, quer visualizá-los por isso no local, *in loco*, não é? Mas está a haver um forte incremento nos espaços verdes. E volto a frisar, os espaços verdes anteriormente não foram requalificados por uma razão muito simples: eles estavam requalificados. Ponto final. Agora, nós tivemos foi um azar tremendo com a mesma equipa que tinha requalificado anteriormente os espaços verdes – e que foi do conhecimento geral – em que chegou à desgraça total, ao ponto de praticamente termos que romper o contrato com a empresa, mas como eu disse, não iríamos intervir num espaço que já estava devidamente cuidado e espaços verdes também ele era um deles. -----

Quanto ao Barrunchal, o Barrunchal ainda recentemente estivemos lá a fazer uma grande intervenção, está-se a preparar... está praticamente terminado o processo para ele ser protocolado connosco, mas estivemos numa ação conjunta entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Sintra a fazer uma intervenção na requalificação dos espaços verdes. Como também agora relativamente aos espaços verdes, estamos a requalificar em parceria também com a câmara, com a ajuda da câmara também, porque tem havido essa vontade, estamos a requalificar uma série desses mesmos espaços. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Senhor vogal Paulo Parracho tem a palavra. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Eu sou muito rápido. É só para enfim esclarecer ali o nosso colega de Assembleia Licínio Peixe e a CDU que tentou ou insinuou que havia aqui uma colagem da bancada Juntos pelos Sintrenses. Não é Sintrenses com Marco Almeida, é Juntos pelos Sintrenses PSD e CDS à gestão da junta, quando nós ao viabilizarmos o orçamento, o que pretendemos é dar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

condições à junta para executar o seu programa, ao Partido Socialista para executar o seu programa. Não é timbre do PSD, enfim, inviabilizar gestões para depois estarem a gerir a junta com duodécimos, penso que não seria a melhor solução. Agora, se fossemos nós a fazer o orçamento, seria obviamente diferente e seria executado na sua plenitude. O que nós criticámos é: demos todas as condições a este Executivo que é integralmente composto por elementos do Partido do Socialista e a Mesa da Assembleia integralmente composta por elementos do Partido do Socialista, isso sim foi graças ao voto da CDU e do Bloco de Esquerda. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passamos então à votação do ponto 5.º – apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2018 nos termos da alínea b) do n.º 1, do artigo 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Bom, creio que faltam vogais desta Assembleia que... -----

Rui Fontainhas (2.º Secretário): Falta Eduardo Casinhas. -----

Presidente da Mesa: Bom, eu solicitava ao grupo do PSD que fique registado que, por motivos de saúde, o senhor vogal Eduardo Casinhas teve que se ausentar da sessão a partir deste momento. Bom, avançamos então para a votação do ponto 5. -----

O documento é aprovado por maioria com 8 votos a favor do PS e 10 abstenções da CDU, Bloco de Esquerda, CDS e PSD. -----

Ponto 6 da ordem de trabalhos – apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Estão abertas as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. Este ponto não tem votação, é apenas apreciação. Encontra-se então apreciado o ponto. -----

Passamos para o ponto 7.º – apreciação e votação da primeira revisão orçamental 2019 nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Estão abertas as inscrições [...] para este ponto. Avançamos então para a votação. O documento é aprovado por maioria com 8 votos a favor do PS, 3 abstenções do Bloco de Esquerda e CDU e 7



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

votos contra do PSD e CDS. Nesta votação não participou o vogal Eduardo Casinhas (PPD/PSD – Ind.) por se ter ausentado por motivos de saúde. -----
Avançamos desde já para o ponto 8 da ordem de trabalhos – apreciação e votação da proposta 73-UFS/2019, nomeação de representante da União das Freguesias de Sintra para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Ocidental, comissão alargada. Nos termos daquilo que é o artigo 50.º, n.º 2 do regimento e na interpretação que a Mesa o faz e tendo em conta que estamos perante a votação de um nome e de uma qualidade concreta de um cidadão, nomeadamente da Dra. Ana Catarina Dias Moreira do Cabo Ferreira e, nos termos do regimento e da lei, a votação se fará por escrutínio secreto. Para ser mais simples, a inscrição no boletim de voto será simplesmente de sim ou não, se quiserem se abster é deixar em branco. -----
Estou só ainda a referir-me relativamente a como se irá proceder a votação. No entanto, como é óbvio, será aberto um período de inscrições onde os grupos políticos poderão intervir. Bom, estão abertas então as inscrições para o ponto 8 da ordem do dia. Tem a palavra a senhora vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Ora bem, então de acordo com a proposta que nos chega através do Executivo e pegando um pouco na forma como é constituída a comissão alargada da CPCJ entre os vários elementos que compõem esta comissão devem existir 4 pessoas designadas pelas Assembleias municipais ou de freguesia de entre os cidadãos eleitores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo. Perante a proposta que nos chega e no 4.º ponto é dito que "a escolha de um eleitor colocaria a Assembleia de freguesia numa posição frágil, pois não existiu pré-candidatura para possível seleção, sendo que não estariam reunidos princípios éticos e de imparcialidade." E depois a junta diz no seu ponto n.º 4... n.º 5 que "a Junta de Freguesia tem no seu quadro de pessoal uma técnica superior de serviço social que é cidadã eleitora na freguesia. E no ponto 6 nos termos... nestes termos "considerando de difícil eleição um cidadão eleitor nos termos da lei de proteção de crianças e jovens em perigo, de forma isenta e ética propõe-



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

se a nomeação da técnica superior de serviço social para a comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Ocidental." Então, perante aquilo que é dito no ponto n.º 4 e eu vou voltar a repetir "porque não existiu uma pré-candidatura para possível seleção, sendo que não estariam reunidos os princípios éticos e de imparcialidade." Mas ao fazer chegar a esta Assembleia esta proposta também estes princípios não estão reunidos, pois desta forma está a ser condicionada a atuação da Assembleia de freguesia, bem como vedada à sociedade civil a possibilidade de ter um cidadão imparcial como representante desta freguesia a defender os interesses das crianças e jovens. -----

Propõe esta bancada que seja então retirada esta proposta e que por esta Assembleia sejam abertas pré-candidaturas para este cargo. Isto sem qualquer desprestígio do técnico superior de serviço social, mas sim como oportunidade de inclusão de um membro da sociedade civil em tão nobre causa, isto inclusivamente a respeitar o espírito do legislador no alargamento da participação civil nesta causa. Tenho-o dito. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Creio que não existem mais pedidos de intervenção para este ponto. Avançamos então com a votação. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Ó senhor presidente peço desculpa. -----

Presidente da Mesa: Sim, sim. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Foi feita, embora de forma indireta, uma proposta. Enfim, não nos compete alterar as propostas da junta, mas aquilo que nós queríamos salientar é que é assim: não está a ser cumprida a lei, nem aquilo que... o espírito a que o legislador fez referência, porque ainda há pouco dissemos aqui que queremos motivar a sociedade civil a participar na vida política e nas atividades da junta e depois na 1.ª ocasião que temos de nomear alguém fora deste circuito, fora deste esquema, alguém da sociedade civil que podia ser uma das pessoas que gentilmente estão aqui a assistir a esta nossa sessão, vedamos "não, nomeamos uma técnica da junta." E é contra isso que nós levantámos a nossa voz. Até pode ser. Até pode ser ela a nomeada. Agora, temos que dar oportunidade, se há pessoas que estão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

mais habilitadas. Eu recordo só para quem está menos identificado com isto, trata-se de nomear um representante da freguesia na Comissão de Proteção de Menores. É um assunto de uma delicadeza tão grande que não deve ser motivo de debate político, mas a nossa ideia, o nosso espírito e sobretudo a nossa interpretação da lei é que, quando foi feito era para abrir à sociedade civil a sua participação numa matéria de tanta importância como esta. E não podemos ser nós que somos os representantes da sociedade civil a fechar esse circuito, a fechar essa possibilidade de haver alguém, provavelmente até mais habilitado ou menos, não sei, mas alguém interessado em representar a nossa freguesia nesta comissão. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Muito obrigado senhor presidente. Era apenas para dizer que a posição da bancada do CDS é exatamente igual à do PSD. Nós pedimos a retirada deste ponto e com base exatamente nos mesmos motivos, sobretudo e de acordo com aquilo que é o espírito do legislador é chamar a esta questão, portanto pessoas que não estão de alguma forma ligadas às estruturas. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado senhor vogal. Passo a palavra ao senhor vogal Ilídio Monteiro. -----

Ilídio Monteiro (PS): Senhor presidente muito obrigado. Isto talvez por uma questão de formação profissional, eu partilho integralmente da opinião que foi aqui vinculada quer pelo Sr. Paulo Parracho, quer pela Sra. Paula Bento, quer ali pelo Sr. Paulo Duarte. Seria de todo útil e prudente que se alargasse fora do âmbito e do espírito do Estado a intervenção destas pessoas, porque nós vamos colocar uma pessoa que faz parte do organismo Estado dentro do que vai ser depois a apreciação do Ministério Público, vai ser também os tribunais e o Estado, isto não me cheira bem. Portanto, esta questão se puder extravasar aquilo que são a organização do Estado e introduzir elementos da sociedade civil seria de todo interessante. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

Presidente da Junta: Ora bem, esta situação só é causada por uma razão muito simples, é que neste momento as comissões decididamente e através do senhor vereador Eduardo Quinta Nova e através... não só através do [impercetível], mas através da legislação e do município de Sintra exige que seja cumprido a legislação, porque já anteriormente – é do conhecimento geral – no Executivo anterior a Ana Catarina era a representante da junta na CPCJ. Não vejo qual é a situação. O que é que alterou. Não consigo perceber o que é que alterou do Executivo anterior para este. Neste Executivo por acaso agora não é ela, sou eu o legal representante e é ela que me substitui nas minhas ausências e impedimentos com uma situação é que não pode votar quando eu não estou, porque a única pessoa que pode votar sou eu, não é? Ela não poderá votar, mas poderá representar-me. Por isso não vejo qual é a alteração. Agora, há uma coisa muito importante. Há uma coisa muito importante que temos que esclarecer aqui nesta comissão e aliás se estiver aqui alguém, aqui nesta... e digo com toda a franqueza e com toda a sinceridade. Se houver aqui alguém dos nossos representantes que queira fazer parte desta comissão, nós neste momento estamos em condições para o poder fazer. Agora, é assim: nós, ao bloquearmos esta situação, não nos podemos esquecer que vamos condicionar os trabalhos da CPCJ, porque isto é urgente. Esta nomeação é urgente, tem de ser aprovada hoje. Tem de ser aprovada hoje! Aliás, é prática comum em todas as juntas. Todas as juntas vão fazer as mesmas coisas. Quem é que vai ser nomeado? Ou os senhores presidentes de junta como eu tenho conhecimento de alguns. E digo-vos mais, na última reunião por acaso só estávamos 4 presidentes de junta, porque se estivéssemos os 6 presidentes de junta com representação na comissão ocidental, 2 de nós tínhamos que vir cá fora. Era em sistema de rotatividade, porque só podem fazer 4, não é? E são as 4 juntas que fazem parte dessa... que têm feito sempre parte ao longo destes anos todos dessa comissão, por isso não há alteração nenhuma a esta situação. Não consigo perceber este problema. Este falso problema. Agora, também importa dizer... eu tenho aqui... a lei, eu trouxe a lei e posso a passar para vocês a lei. Tem o Diário da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

República, por isso é a 175... é a 1.ª série, 175 de 08/09/2015. Esta é que representa hoje e diz aqui: "Quando o cidadão eleito preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidade para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designadamente pela Assembleia municipal ou pelas Assembleias municipais ou Assembleias de freguesia nos previstos do respetivo na alínea b), a)..." E assim sucessivamente. E posso ler os outros artigos. Até porque se fosse a Assembleia municipal a nomear esta situação nós não estávamos aqui com este problema. A Assembleia nomeava e ponto final e nós tínhamos o nosso problema resolvido. É assim! Não há outra volta, é assim! Por isso se a Assembleia municipal tivesse... Se a Assembleia municipal tivesse deliberado ser a Assembleia municipal a indicar os nomes, eles teriam sido votados e hoje não estávamos aqui a falar deste problema. Volto a dizer, a Ana Catarina já lá estava anteriormente representada na CPCJ. Não está lá agora porque sou eu o legal representante, porque fizeram questão que eu ficasse. Eu não queria, mas fizeram questão: "Tem que vir. O Presidente tem de vir! O Presidente tem de vir! E tem de vir!" E eu acabei por aceitar. Por isso, quando eu não posso ir, como eu vos digo, vai a Ana Catarina, como tem ido até agora. Não vejo qual o interesse. E volto a afirmar, o facto de nós entrarmos nesta situação de candidatura até nem sei como é que sinceramente... tenho que ir saber como é que vamos fazer, como é que vamos lançar um aviso público para convidar os cidadãos de toda a área da freguesia para virem concorrer e depois se nós tivermos aqui 10, 15, 20, 40, 50, 100 pessoas a concorrer, como é que vamos fazer essa triagem, como é que é feita essa situação. Eu não quero retirar de forma alguma valor nenhum à participação cívica das pessoas. De forma alguma! Isso não está em causa! Isso não está em causa sequer. Agora, o que está em causa é a nomeação, como tem acontecido sempre até aqui, mas só que agora obriga e no cumprimento da legislação e não tem a ver com o legislador que vem de agora, porque esta legislação já vem de anterior, tem a ver com o cumprimento da legislação. Eles exigem que o representante seja eleito, ponto, não é nomeado. Até aqui os presidentes de junta nomeavam os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

representantes, eles agora não querem, não aceitam essa situação e exigem que sejam eleitos, por isso eu solicito que vocês reconsiderem a vossa posição, Eh pá e sinceramente vocês conhecem todos a Catarina, não vejo qual é a razão para nós não elegermos a Catarina, mas pronto. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Sem prejuízo daquilo que a Paula Bento vai dizer, o que eu tenho aqui, a legislação que eu tenho aqui – se calhar estamos desfasados é nisso – mas é de Decreto-Lei n.º 139/2017 de 10 de novembro. 2017! Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Eu penso que 2017... é uma coisa até do Governo Socialista que, enfim... o senhor presidente diz que vem do passado, não, a lei é muito recente. Esta alteração. E daí se calhar a nossa divergência. -----

Presidente da Junta: Paulo, desculpa lá, qual é a ...

Paulo Parracho (PPD/PSD): 139/2017. -----

Presidente da Mesa: Bom, vamos passar... vou passar então a palavra à senhora vogal Paula Bento. -----

Paula Bento (PPD/PSD (Ind.)): Ora bem, não há aqui nada, e eu disse isso, que nada está aqui contra a técnica Ana Catarina Moreira. É mais do que conhecido por quem já trabalhou na junta e por quem está fora da junta qual é a capacidade que a técnica tem. Não está em questão isso e não sou eu que o vou levantar aqui. Aquilo que é dito aqui e que é dito na lei é que deve ser alguém da sociedade civil. Algum eleito. Tudo bem que é, mas eu não estou a dizer que não é da sociedade civil. É! Mas porque é que nós não podemos dar oportunidade e já foi falado aqui há pouco e o Dr. Ilídio há pouco falou na integração das pessoas e de darmos a oportunidade à sociedade civil de participar, se temos oportunidade de o fazer porque é que não o fazemos? A questão é só esta. Era a Catarina que estava quando nós estávamos lá? Era sim senhora. A lei foi alterada. Há a possibilidade de ser um cidadão de fora, da sociedade civil. Porque é que não o fazemos? É tão simples quanto isto. Ninguém está a dizer que não se vai fazer e que se vai inviabilizar. Certamente também... eu não estou aqui a dizer isto porque haja



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

aqui alguém... eu não tenho pretensões a esse lugar e, provavelmente, não há ninguém aqui na Assembleia, pelo menos dos eleitos, que tenha pretensão para esse lugar, mas saberemos nós se na sociedade civil existe alguém... se calhar até das pessoas aqui sentadas será que existe aqui alguém com capacidade e que se sinta com vontade de o fazer? Nós não sabemos. Não demos essa possibilidade às pessoas, de se manifestarem e de poderem dizer se querem ou não querem, se têm capacidades ou não têm para exercer tal cargo. É só isso. Se toda a Assembleia entender que vai a Dra. Ana Catarina Moreira, vai a Dra. Ana Catarina Moreira. Eu não vou para o lugar dela certamente! Tenho mais que fazer que ir para o lugar dela, mas não sabemos se existem pessoas na sociedade civil que queiram e que tenham capacidades para ocupar esse lugar. Inclusivamente está na Comissão Social de Freguesia... está na CPCJ... eu não me lembro o nome, mas a Ana Reis vai dizer de certeza. Celestino, não é? Esteve, exatamente, para ele sair... para esta pessoa entrar é porque ele tem de sair também, não é? Qualquer coisa assim do género. Não? Pronto. São coisas diferentes? Ele está aonde? Está na restrita? Ele estava na restrita? Pronto. Tem a ver. É assim, ó Fernando é assim... é assim: se é para ir a Catarina, sem problema nenhum, mas eu penso e toda a bancada pensa que temos que dar a possibilidade à sociedade civil de nomear alguém ou dizer que há alguém nomeado. É assim: isto está em cima do acontecimento? Se calhar não está. Eu já sei desta situação, porque estive numa outra reunião, que não com a junta, desde finais de fevereiro, princípios de março que eu sei que isto vai acontecer. E tu também sabes! Portanto, se também sabes, tinhas então lançado de forma a que se pudesse hoje nesta Assembleia saber se havia alguém nomeado ou não, se havia alguém que se candidatasse ou não para o fazer. Não é agora dizer... isto não chegou ontem à junta para sair hoje! Aliás, isto foi aprovado por vocês quando? No dia 20 de março. Estamos a 17 de abril. -----

Presidente da Junta: Vou falar pela última vez e não vou falar mais sobre este assunto. E desculpem, eu vou ser completamente... o mais sincero. Aliás, vou ser... aliás, não tenho outra maneira de estar na vida. Gostaria... eu não sei



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

até porque já questionei precisamente esta situação. Eu gostaria que me informassem se é possível aqui já... e pelos vistos com certeza que a senhora vogal Paula Bento já terá essa informação. Gostaria de saber qual o processo para a gente fazer um convite à população... Tem de ser população residente na área da freguesia, recenseada na área da freguesia. Eu pergunto: como é que vamos fazer esse convite à população? Primeiro ponto. E, depois, perante os candidatos que aparecerem, como é que vamos fazer a seleção? Como? Como é que vamos fazer a seleção? É por um-dó-li-tá? É por perfil? Não? Se eu tiver aqui 20 candidatos com o mesmo perfil... não é? Eu pergunto: como é que se faz isso? Eu acho que está-se a arranjar... está-se a criar um caso que não é caso sinceramente, com o devido respeito. Está-se a criar um caso que não é caso. -----

Presidente da Mesa: Tendo em conta que não existem mais inscrições... creio que estamos esclarecidos sobre a posição que é a posição do Executivo e aquilo que é a posição de algumas bancadas. Tendo em conta que o Executivo não retirou a proposta como foi sugerido por algumas bancadas e que está este ponto a votação, procedemos à votação e, de acordo com aquilo que é o resultado da votação, agimos em conformidade. -----

Paula, só aqui um pedido de esclarecimento. Por parte do vosso grupo político mantêm a proposta de retirada deste ponto? Que assim... para saber se votamos ou não em plenário. -----

Quem vota a favor da retirada da proposta 73-UFS/2019? -----

Então a proposta mantém-se a votação, ou seja, a proposta de retirar a proposta 73-UFS/2019 foi chumbada, isto com 10 votos contra do PS e CDU, 4 votos a favor do PSD e 4 abstenções do grupo do CDS e do Bloco de Esquerda. Nesta votação não participou o vogal Eduardo Casinhas (PPD/PSD – Ind.), pelos motivos já referidos. Existem 3 pedidos de declaração de voto. -----
Passo então a palavra ao senhor vogal Paulo Duarte para que apresente a sua declaração de voto. -----

Paulo Duarte (CDS-PP): Senhor presidente, é assim: a direção do voto desta bancada é justificada única e exclusivamente, deva-se dizer, a abstenção,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

portanto, por uma razão, porque aquilo que de facto está na lei, está transcrito na lei, conforme podemos ver, é o legislador chama a estas matérias a sociedade civil. Ó senhor presidente, eu não quero saber que os senhores tenham atraso a fazer as coisas. Eu não quero saber que os senhores tenham feito a vossa interpretação da lei. Aliás, os senhores são muito peritos em fazer a vossa interpretação da lei. Agora, aquilo que aconteceu aqui não está correto, porque os senhores estão a deturpar aquilo que é o sentido da lei e pura e simplesmente tomam como certo as vossas decisões. Esta questão já devia ter sido colocada e, aliás, foi falado em sede de reunião de líderes e na altura esta situação foi levantada. Foi levantada senhor presidente. Eu lembro-me perfeitamente termos falado desta questão e de ter sido dito que aquilo que é interpretação e que está lá muito claro na lei, muito claro na lei, é que é um eleitor. Não é uma nomeação. Não é a junta, não é o Executivo que nomeia. Portanto, que fique muito perene e em ata que o sentido de voto desta bancada deve-se única e exclusivamente ao bem das crianças. Única e exclusivamente a isto! Mais nada! Porque por uma questão legalista e, como sabem, já fomos muito mais arreigados a essas coisas, não é? Mas por uma questão legalista isto era para retirar. Ponto final. Porque não foi observado aqui a regra. Ao contrário daquilo que se diz, "há regras para cumprir", pois há, mas então cumpram. Então, portanto, esta bancada, a bancada do CDS, absteve-se nesta votação de retirada, única e exclusivamente em função disto que eu acabei de dizer. -----

Presidente da Mesa: Passo a palavra ao senhor vogal Ilídio Monteiro. -----

Ilídio Monteiro (PS): A minha opinião foi transmitida e o meu voto não foi condicente com a minha opinião por uma razão muito simples e o senhor presidente tem de aceitar aquilo que for aqui decidido, porque cada um tem um papel, a proposta ter sido retirada ou não ter sido retirada, o resultado que vai ali para dentro pode ser contrário àquilo que o senhor presidente pretende, porque se o que for para ali para dentro for o não, o senhor presidente sai daqui sem uma solução. Portanto, meus amigos não vejo qual é o problema. Portanto, isto vai ali para dentro, eu vou votar e ali dentro é que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

se vai decidir. O que nós vos quisemos dizer foi: cuidado – e foi a minha opinião – o Estado não pode açambarcar tudo! A sociedade civil tem de ser chamada e a sociedade civil tem que participar. E numa próxima solução se realmente... eu não li a lei, mas se realmente é assim, a minha opinião é clara: a sociedade civil tem de vir para aqui, se não houver a sociedade civil, se a sociedade civil não quiser vir então cá estarão os outros para a substituir. Mas isto vai ali para dentro senhor presidente. E se ali for não o senhor presidente tem de aceitar a decisão. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado. A declaração de voto do senhor vogal Paulo Parracho. -----

Paulo Parracho (PPD/PSD): Tantas vezes em desacordo e hoje em grande acordo ali com o nosso colega Ilídio Monteiro, que saúdo por esta leitura que faz da situação. A nossa declaração de voto... portanto, nós mantivemos a proposta e aprovámos, embora sabendo que não queremos inviabilizar o funcionamento desta comissão que é por demais importante para a freguesia e para o conselho sobretudo, mas queremos salientar que o espírito do legislador tem de ser seguido e não podemos estar aqui para subverter a lei, porque somos tão legalistas em coisas que a lei até nem diz que não pode ser e depois fazemos assim estes atropelos. Portanto, a junta na próxima ocasião que houver para corrigir esta situação, por favor façam-na como deve ser e depois não venham aqui colocar o ónus da culpa na Assembleia de Freguesia, porque não aprova e a comissão vai ficar sem funcionário, porque se a proposta tem sido bem feita, bem-apresentada, hoje era aqui aprovada. Nem havia esta discussão toda. Já estávamos todos a caminho de casa. Ou a pôr gasolina nos carros. -----

Presidente da Mesa: Bom, passo a palavra ao senhor vogal Licínio Peixe. Também é declaração de voto? -----

Licínio Peixe (CDU): É uma declaração mais no sentido clarificador, penso eu. Se o legislador tinha a pretensão de que fosse alguém da sociedade civil, porque é que o legislador não criou um método de eleição ou de (captação?) desse elemento da sociedade civil? Porque é que deixou isso em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

abstrato? É só isso que eu digo. E eu acho que temos uma votação a fazer. O voto é livre, é o que está na saudação, foi o que o 25 de Abril nos deu, portanto, citando um bocado aquilo que há bocado ali no nosso camarada do lado falou. Vamos passar à votação. -----

Presidente da Mesa: Os vogais da Assembleia podem se dirigir à Mesa para deixar o respetivo boletim na urna. Já temos o resultado da votação. A proposta 73USF/2019 foi aprovada com 7 votos a favor, 6 contra e 5 abstenções. -----

Ponto 9.º – apreciação e votação da proposta 80USF/2019, protocolo de colaboração para o desenvolvimento do projeto Okupa Tempos Livres 2019. Estão abertas as inscrições para este ponto da ordem de trabalhos. Alguém deseja inscrever-se? Não? Passamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Creio que podemos abrir este período enquanto está a ser elaborada a ata em minuta para não perdermos mais tempo. Da parte do público alguém pretende algum esclarecimento? Temos a inscrição do senhor Nuno Pinto e do senhor Francis Thomson. Bom, Sr. Nuno Pinto tem a palavra se faz favor. -----

Nuno Pinto: Bem, eu vou tentar ser o mais breve possível, porque a hora já é tardia. De qualquer forma, eu estive muito atento à resposta que o senhor presidente me deu acerca da Feira de São Pedro e eu totalmente desacordo com ela. Estou em desacordo com ela, porquê? Só pelo seguinte motivo: a feira está nas condições que está e nunca houve um sentido da parte da... nem uma vontade da parte da Junta de Freguesia em procurar soluções para atrair mais visitantes à própria feira. De maneira que os feirantes ganhem dinheiro, não é? E até para atrair outros feirantes que queiram trabalhar naquela feira. Ora, esse trabalho já pode estar a ser feito. É esse sentido que eu me aproximei da Junta de Freguesia, porque entendi que no universo cultural de Sintra não existia ninguém que fosse bater à porta da Junta de Freguesia, como eu estou a fazer. E não existe ninguém em Sintra – e eu sei bem do que estou a falar – que sinta cá dentro o que é que significa e qual é a identidade cultural daquele espaço e é por isso que eu estou aqui, não é? É



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

por isso que eu estou aqui e gostava que levassem isso em consideração, senão digam-me que eu depois ajo em conformidade com isso, mas não façam perder tempo. -----

É só isso! Que eu não venho aqui faltar ao respeito a ninguém. Não estou particularmente contra este Executivo, para mim tanto faz qual é a força política que está lá neste Executivo, eu estou aqui para ajudar, não é? E como vejo, pela aderência que existe do público – não é? – eu acho que vocês deveriam estar agradecidos por eu estar aqui, até por trazer outras pessoas e vir aqui à vossa presença, não é? Porque eu sou o voto participante e o voto participante... o voto que quer fazer alguma coisa e que não está aqui só para falar mal, nem do Executivo, nem dos outros partidos e que nem sequer tem o rabo preso em nenhuma ligação política nenhuma, não é? Eu venho aqui para ajudar a minha terra e, no entanto, eu já posso estar a iniciar o meu trabalho e agora ponham-se no meu lugar. Entendem que eu podia muito facilmente – não é? – levar isto como uma falta de respeito. Lembram-se da conversa que tivemos, que podemos ter opiniões contrárias, mas a nossa educação permite aceitar, haver essa aceitação de opiniões, não é? Agora ponham-se no meu lugar, eu chego a casa – não é? – eu tenho que falar com os meus amigos e tenho que falar com o meu pai e explicar o que é que eu venho fazer aqui, portanto eu vou explicar a outros cidadãos que têm um bocadinho menos de compreensão do que eu acerca do que aqui se passa – não é? – e quando eu vou relatar o que se passa aqui nestas sessões de Assembleia é totalmente surreal para o cidadão comum, porque é totalmente surreal para mim, porque se não fosse o caso do largo da feira eu também não estaria aqui. -----

E então eu também faria parte do problema, mas, no entanto, como eu estou aqui para tentar fazer parte da solução, de qualquer forma, eu não sei como é que isto funciona de uma forma tão lenta e eu sinceramente chego ao ponto que eu não sei o que é que eu estou aqui a fazer. Portanto, era nesse sentido que eu peço-vos ajuda a todos os que estão aqui presentes para ajudar Sintra, para me ajudarem a mim, para eu poder ser interveniente e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

para que outras pessoas também sintam essa vontade de vos ajudar a vocês, porque em última circunstância o que interessa é o bem da nossa terra, certo? Pronto. Era só isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado. -----

Presidente da Mesa: Muito obrigado Sr. Nuno Pinto. Passo a palavra ao Sr. Francis Thomson. -----

Francis Thomson: Obrigado. Bem, de facto aqui o Nuno já explicou algumas coisas. Eu acho que, supostamente, estas estruturas todas, seja quais forem, são para tentar ajudar as coisas a evoluir positivamente. E fala o presidente que deviam as pessoas, os civis, terem interação com isto tudo, eu não estou a ver nenhuma estrutura que facilita isso, nem por nível das crianças que estão a falar aqui que é tudo muito importante. Não se nota. Eu falo com muitas pessoas sobre estes assuntos e sobre outros assuntos e noto que as pessoas de facto têm interesse em interagir, mas não há nenhuma estrutura que faça isto possível. E se de facto não existem, ou se as leis não permitem, ou se não há regras que não permitem isto, podem sempre revogar. Tirem uma coisa que já não está a funcionar. Tirem. Faz uma nova. Isto é que sim é evolução positiva. - E, pronto, eu acho que é pena que de facto há tanta pouca gente aqui que não são dadas hipóteses durante a sessão. Uma coisa é no início, como é que a gente sabe... OK, eu de facto sou novo nisto, eu sei que o Nuno sabe mais sobre isto e vou ter que falar com ele um bocadinho melhor. Eu não sei como é que é os protocolos. Nunca foi isto ensinado na escola. Eu não fui para uma escola portuguesa, nem pública, foi privada, supostamente é melhor, eu sei que o Governo exige dessa estrutura, dessa escolar no currículo certas coisas relevantes em Portugal, eu nunca aprendi nada sobre isto. ----- Eu, no meu tempo, vou ler a Constituição Portuguesa que é ridícula. Aquilo que está lá, para a gente tentar interpretar numa língua que não é aquilo que nós somos ensinados na escola, o dicionário não interpreta isso da forma como nós somos ensinados, a interpretação da linguagem portuguesa. Uma coisa é legal, outra coisa é português. São duas coisas separadas. Por isso logo aí é uma dificuldade para as pessoas que somos nós os civis. Nós pagamos dinheiro para que vocês estejam aqui a fazer [impercetível]. Não sei se é o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

(Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim)

caso ou não, mas de facto a estrutura que está em poder, nós pagamos impostos para quê? Para ver boas estradas ou para ver estradas com buracos? Pronto. Eu pedia continuar o resto da noite, mas não vou gastar mais tempo aqui. -----

Presidente da Mesa: Senhor presidente tem a palavra. -----

Presidente da Junta: Respondendo claramente ao Nuno não há falta de respeito alguma. Aliás, na última reunião que nós tivemos precisamente com os técnicos da Câmara, eu frisei precisamente o seu nome, dizendo que tínhamos uma pessoa fortemente empenhada em trazer contributos. E quando nós temos uma pessoa fortemente empenhada em trazer contributos e da forma positiva como o tem feito, claramente que é sempre uma mais-valia, por isso que fique bem claro e que fique registado aqui. -----

Agora, realmente é... as coisas não andam à velocidade que nós queremos, é verdade, porque também nós não conseguimos chegar a todo o lado e o facto da feira também ter entrado em obras, como repararam, relativamente às infraestruturas da parte elétrica também, trouxe ali algumas contrariedades relativamente a uma série de situações. Quanto à intervenção do Sr. Francis Thomson registamos, está registado, como é óbvio, e com todo o respeito. E quanto aos impostos é uma coisa que todos nós pagamos, somos pessoas de bem e todos nós pagamos impostos. Obrigado. -----

Presidente da Mesa: Bom, terminou o período de intervenção, avanço para a leitura da ata em minuta. -----

[Leitura da ata-minuta]-----

Quem vota contra? Quem se abstém? É aprovada por unanimidade. Muito obrigado a todos. Está terminada a sessão. -----

Deu-se por terminada a sessão ordinária e por encerrados os trabalhos pela 1 hora e 15 minutos.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

(João Afonso Aguiar)